

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2023



### **SUMÁRIO**

### 1.DEMONSTRAÇÕES SOCIETÁRIAS

-Relatório da Administração SocietárioBalanço Patrimonial Societário Demonstração do Resultado do Exercício Societário.	11 12
-Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido Societário	
-Demonstração do Fluxo de Caixa Societário	
-Notas Explicativas Societárias	
-Parecer do Conselho Fiscal Societário	
-Parecer dos Auditores Independentes Societário	38
2.DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS  -Relatório da Administração Regulatória	41
-Balanço Patrimonial Regulatória	
- Demonstração do Resultado do Exercício Regulatória	
-Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido Regulatória.	53
-Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido RegulatóriaDemonstração do Fluxo de Caixa Regulatória	54
-Notas Explicativas Regulatória	56
-Parecer do Conselho Fiscal Regulatória	92
-Parecer dos Auditores Independentes Regulatória	93





### -RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - SOCIETÁRIO

Senhoras e Senhores Acionistas/Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

#### CARTA DO PRESIDENTE

Ao encerrarmos o exercício de 2023, completamos o planejamento previsto para este exercício com muito êxito. Neste período, focamos nosso empenho técnico e financeiro na manutenção, reforma e ampliação das redes de energia elétrica nos quatro municípios de nossa área de atuação, Treze de Maio, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. O foco de nossas atividades foi facilitar o acesso para a manutenção, deslocando as redes que antes passavam no meio das propriedades, para as margens <mark>das estr</mark>adas. Prioriz<mark>amo</mark>s ainda a manutenção preventiva de nossas redes e a ampliação da mesma, proporcionando a distribuição de energia elétrica com muito mais qualidade. Neste mesmo planejamento, priorizamos o investimento em postes de concreto, estruturas mais moderna e cabos reforçados. Nossa Cooperativa que já tem mais de 50 anos de fundação, conta com um corpo técnico capacitado hoje composto por 60 fu<mark>ncionários, p</mark>ronto para atender nossos associados. Procuramos atender com agilidade e qualidade a fatia de mercado em que atuamos, satisfazendo assim, quem utiliza de nossos serviços. Também trabalhamos na melhoria de tensão, construindo inúmeras redes trifásicas, principalmente nas áreas de grande produção agrícola, melhorando as condições de fornecimento da energia. Intensificamos ainda mais nossa Campanha Rede Limpa, que trata da limpeza das redes elétricas podando possíveis árvores que podem vir a danificar as redes reduzindo significativamente a falta de energia por quedas de arvores na rede. Em 2023 ocorreu também a troca da administração, com a boa administração que viemos fazendo, com honestidade e transparência, nossa cooperativa encerrou o ano de 2023 com sobras cinco vezes maior do que a do ano de 2022. Investimos pesado também em nossa frota, renovando 40% da frota já existente, fora a aquisição de novos caminhões, guindastes de última geraçãoe novos cestos aéreos, para facilitar e agilizar o trabalho de nossos colaboradores. Enfim, conseguimos em 2023 superar muitos obstáculos e alcançar muitos objetivos, que Deus continue nos abençoando e dando forças para continuarmos caminhando com a certeza de um futuro muito melhor e que 2024 nos proporcionem muito mais conquistas. Lembrando que para o ano de 2024 nosso objetivo principal será a construção de nossa subestação.

#### Sr. Arilton Francisconi Candido



#### **CENÁRIO**

A COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 64 anos de existência.

Em 2023 obtivemos um pequeno aumento na demanda de energia elétrica, com destaque para a classe residencial com um aumento Em 2023 obtivemos um pequeno aumento na demanda de energia elétrica, com destaque para a classe residencial com um aumento de 9,56% com relação à 2022.

- 1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- 1.1 Distribuição

#### 1.1.1 Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2023, 5.712 novas ligações com destaque 3.004 residenciais, 2.940 rurais, totalizando 15.122 consumidores atendidos pela Outorgada, número 37,77% superior ao de 2022.

NÚMERO DE CONSUMIDORES							
CONSUMIDORES	2019	2020	2021	2022	2023		
Residencial	4.653	4.767	5.008	5.274	8.012		
Comercial	454	472	494	523	548		
Industria <mark>l</mark>	149	147	148	146	148		
Rural	3.289	3.317	3.352	3.337	6.277		
Poderes Públicos	101	100	98	98	104		
Iluminação Pública	6	6	6	6	7		
Serviço Público	21	23	23	26	26		
TOTAL	8.673	8.832	9.129	9.410	15.122		
<b>V</b> ariação	2,31%	1,83%	3,36%	3,08%	37,77%		

#### 1.1.2. Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 52,78GWh (54,56Gwh em 2021). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Rural e Industrial. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

MERCADO ATENDIDO					
MERCADO ATENDIDO - Gwh	2019	2020	2021	2022	2023
Energia Faturada	54,84	58,18	53,64	53,09	52,78
Residencial	9,39	9,77	10,28	11,29	12,37
Comercial	2,86	2,78	3,10	3,30	3,90
Industrial	21,54	22,66	19,02	17,66	15,63
Rural	18,02	18,56	17,71	17,30	17,13



Poderes Públicos	0,55	0,37	0,38	0,57	0,63
Iluminação Pública	1,64	1,96	1,97	2,17	2,29
Serviço Público	0,84	1,18	1,18	0,8	0,83
Suprimento p/ agentes de distribuições	-	-	-		
Uso da Rede de Distribuição	-	•	•		
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	0,90	6,7	1,37	11,18
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	
TOTAL	49,78	58,18	60,34	54,46	64,56
Variação	5,07%	6,09%	6,26%	0,183%	18,54%

#### **1.1.3.** Perdas

As perda<mark>s totais de en</mark>ergia sobre a energia requerida (comprada) chegou aos 16,40% no final de 2023.

BALANÇO ENERGÉTICO					
Energia Requerida - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
Venda de Energia	54,84	58,28	54,56	54,46	52,78
Fornecimento Property of the Control	54,84	58,28	53,64	53,09	52,78
Suprimento p/ agentes de distribuição	ı	ī	-	-	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	ı	-	0,92	1,37	11,18
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	54,84	58,28	54,56	54,46	63,96
Perdas n <mark>a Rede Bási</mark> ca	9,31	8,53	4,2	8,64	-
Perdas na Distribuição	ı	ı	1	-	10,49
Perdas Técnicas	Í	7,01	•	-	-
Perdas não técnicas -PNT PNT/Energia Requerida %	-	1,52	-	8,64	-
Perdas Totais - PT	9,31	8,53	4,2	8,64	10,49
PT/Energia Requerida %	9,31%	8,53%	4,2%	15,90%	16,40%
TOTAL	54,84	58,28	58,76	63,10	74,45

#### 1.1.4. Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 37.269,18 conforme quadro a seguir:

RECEITA LÍQUIDA EM R\$ MIL							
CLASSE 2023 2022 %							
Residencial	10.230,78	8.647,39	18,31%				
Comercial	2.883,70	2.566,83	12,34%				
Industrial	10.513,12	13.074,96	(19,59%)				
Rural	11.503,32	11.261,81	2,14%				





Outros	2.138,26	1.744,23	
Poderes Públicos	522,25	77,83	571,01%
Iluminação Pública	1.332,25	1.106,57	20,39%
Serviço Público	283,76	559,83	(49,31%)
TOTAL	37.269,18	37.295,22	100%

#### 1.1.5. Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2023apresentou um crescimento de 60,70% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

NÚMERO DE CONSUMIDORES						
CLASSE	2023	2022	%			
Residencial	8.012	5.274	51,92			
Comercial	548	523	4,78			
Industrial	148	146	1,37			
Rural	6.277	3.337	88,10			
Outros	137	130	5, <b>38</b>			
Poderes Públicos	104	98	6,12			
Iluminaç <mark>ão Pública</mark>	7	6	16,67			
Serviço Público	26	26	0,00			
TOTAL	15.122	9.410	100			

#### 1.1.6 Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 485,85/MWh, com um aumento de 23,08% com relação a 2022. Por meio da Resolução ANEEL nº 2.756 de 21/08/2020, a Outorgada foi autorizada a aplicar sobre os contratos iniciais de compra e venda de energia elétrica com suas supridas, reajuste da ordem de 13%. A tarifa média desses contratos foi de R\$ 485,85 MWh em dezembro de 2023.

CLASSE	TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH
Residencial	606,67
Comercial	579,33
Industrial	569,12
Rural	520,92
Outros	153,23





#### 1.1.7. Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

	DEC	FEC	Tempo de
ANO	(Horas)	(Horas)	espera(horas)
2019	0,87	0,72	1,05
2020	0,73	0,69	1,39
2021	0,69	0,80	0,41
2022	0,89	0,68	1,59
<mark>2</mark> 023	10,00	9,00	1,59

#### 1.1.8. Atendimento ao consumidor

A COORSEL tem investido constantemente para fornecer aos seus consumidores uma energia de qualidade. Os indicadores de falta de energia têm diminuído, devido a esses investimentos.

A COORSEL não participa do Programa Luz para todos, já que todos o domicílios do Município de Treze de Maio, Tubarão, Orleans e Pedras Grandes se encontram atendidos. Ocorre, porém que, a nossa área de concessão é grande, levando em consideração o número de unidades consumidoras, o que eleva o valor em investimentos em redes.

#### 2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infra-estrutura).

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a COORSEL segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. Foi desenvolvido um novo site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus clientes de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

A Empresa continua investindo no aumento do seu parque tecnológico, com o projeto de adquirir novos servidores para ampliação do sistema telefônico de atendimento a consumidores e maior agilidade em seus serviços, aumentando a capacidade dos novos sistemas que estão em desenvolvimento, e, também, a nova demanda de consumidores que será atendida pela Empresa, com o aumento de sua área de abrangência.



#### 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2023, as sobras líquidas foram de R\$ 5.932,10 mil, contra R\$ 1.189,68 mil em 2022, um aumento expressivo de 398,63%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como incluí, para fins de gerência Setorial,

a Reavaliação Regulatória Compulsória. Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária e Regulatória:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 5.932,10 mil RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 5.479,41 mil

A receita operacional líquida em 2023 atingiu R\$ 43.739,05, enquanto em 2022 situou-se em R\$39.223,22.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 14.112,92, 23,11% inferior com relação à 2022 que foram de R\$ 18.354,30.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 150,43 mil, superior em 66,68% com relação a 2021, que foi de R\$ 90,25mil.

- Investimentos: Em 2023, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 5.362,81 mil, dos quais R\$ 4.694,29 mil, foram realizados em Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição, R\$354,39 em veículos e R\$264,43 na compra de um terreno para construção da subestação.
- Política de reinvestimento e distribuição de dividendos: Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para FATES.

**Composição acionária:** Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 2.426,57 mil, composto por 15.122 mil de quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

**Atendimento a acionistas:** Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

#### 4. GESTÃO

#### 4.1 Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao





mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curtos e médios prazos.

#### 4.2 Gestão pela qualidade total

Em 2023, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação.

#### 4.3. Responsabilidade social

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

OUTORGADA EM NÚMEROS	2023	2022	%
Atendimento			
Número de consumidores	15.122	13.206	14,51%
Número de empregados	60	65	8,33%
Número de consumidores por empregado	252,03	206,34	22,14%
Número de localidades atendidas	5	5	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	2	2	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km²)	558,05	558,05	0,00%
Geração própria (GWH)	-	-	
Demanda máxima (MW)	13,51	13,48	0,22%
Distribuição direta (GWh)		-	
Consumo residencial médio (kWh/ano)			
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	485,85	631,67	23,08%
Total (exceto curto prazo)	-	-	
Residencial	606,66	644,30	5,84%
Comercial	579,33	642,36	9,81%
Industrial	569,12	636,93	10,65%
Rural	520,92	576,58	9,65%
Suprimento	-	-	-
DEC (horas)	10,00	0,89	9,11%



População atendida - Urbana Atendida(em milhares			
de habitantes)	6,32	6,07	4,12%
População atendida - Rural Atendida(em milhares de			
habitantes)	3,28	3,34	0,90%
FEC (número de interrupções)	9,00	0,68	
Número de reclamações por 1.000 consumidores	-	-	
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	
Número de substações	-	-	
Linhas de transmissão (Km)	-	-	
Linhas d <mark>e Distribuiçã</mark> o (Km)	1.408,10	1.425,86	1,25%
Capacidade Instalada (MW)	55,06	50,30	9,46%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	54.388,50	50.217,62	8,30%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	43.739,05	39.223,22	11,51%
EBITIDA OU LAJIDA		844,60	
Lucro Líquido (R\$ mil)	6.446,37	944,60	582%
Lucro Líquido por mil cotas	0,43	0,06	
Patrimôn <mark>io Líquido (R</mark> \$ mil)	43.248,85	37.037,76	16,77%
Valor Patrimonial por cota R\$	2,86	2,80	2,14%
Rentabili <mark>dade do Patr</mark> imônio Líquido (%)	14,90%	2,28%	
Endividamento do Patrimônio Líquido (%)	22,35%	15,78%	
Em moeda nacional (%)	100%	100%	
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	
Indicadores de Performace			
Salário Médio dos Funcionários	3,48	6,31	
Energia Gerada/Comprada por funcionário	396,90	850,93	
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	1,57	5,79	
Retorno <mark>de ativo</mark> s por unidade		3,88	

#### **AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Treze de Maio, 30 de abril de 2023.

A Administração.



### -BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

#### COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO		
Descrição	2023	2022
Circulante	19.299,91	11.650,46
Caixa e equivalentes de caixa	9.341,99	4.444,86
Caixa	1,00	77,03
Bancos Conta Movimento	320,43	3256,64
Aplicações no Mercado Aberto	9020,56	1111,19
Direitos Realizáveis	9.957,92	7.205,60
Consumidores	6.182,30	3.744,27
Serviços em curso	147,12	143,07
Tributos compensáveis	306,25	1.834,15
Depósitos judiciais e cauções	11,10	0,00
Almoxarifado operacional	348,04	448,86
Ativos regulatórios	78,95	0,00
Outros ativos circulantes	2.884,16	1.035,25
Não Circulante	27.914,90	24.832,10
Realizável a Longo Prazo	5.567,20	14.200,98
Tributos compensáveis	490,52	315,83
Depósitos judiciais e cauções	0,00	97,86
Investimentos temporários	0,6	440,1
Outros Ativos Não Circulantes	5.076,08	13.347,19
Investimento	0,00	0,29
Bens e ativ. não vinc. à concessão do Ser. Púb. Energia Elétrica	0	0,57
Imobilizado	2746,33	0,00
Imobilizado	4629,5	0,00
(-) Depreciação	-1883,17	0,00
Intangível	19.601,37	10.630,83
Intangível	34.637	20.317,72
(-)Amortização	(15035,63)	(9686,89)
Total do Ativo	47.214,81	36.482,56
PASSIVO		
Descrição	2023	2022
Circulante	6.653,45	3.998,42
Fornecedores	3.003,94	1.550,33
Empréstimos, financiamentos e debêntures	62,13	78,83
Obrigações sociais e trabalhistas	764,43	838,18
Tributos	979,41	433,95
Provisão para litígios	0,00	9,12
Encargos setoriais	432,80	443,52
Passivos Regulatórios	294,41	0,00
Outros passivos circulantes	1.116,33	644,49
Não Circulante	3.011,68	1.845,22
Fornecedores	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,00	82,58
Provisão para litígios	169,42	0,00



Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia		
Elétrica	2.842,26	1.762,64
Patrimônio Líquido	37.549,68	29.449,53
Capital social	2.426,57	2.419,25
Reservas de capital	15.543,58	15.543,46
Fundo de Reserva	14.796,84	14.796,72
Reservas para Contingências Fiscais	466,50	466,50
Reserva para Investimentos em Geração de Energia	280,24	280,24
Reservas de Sobras	13.647,43	11.486,82
Reserva Legal	13.124,08	11.236,51
Fates	523,35	250,31
Sobras à Disposição da Assembleia	5.932,10	1.189,68
Total do Passivo	47.214,81	36.482,85





### -DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIETÁRIO

### COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2023	2022
01. Receita Operacional Bruta	54.832,64	50.677,10
(+) Fornecimento de Energia Elétrica	41.327,42	37.715,05
(+) Outros Ingressos e Rendas	13.505,22	12.962,04
02. Dedução da Receita Bruta	-10.649,46	-10.994,39
(-) Impostos e Contribuições Sobre os Ingressos	-6.176,55	-7.505,47
(-) Encargos do Consumidor	-4.472,91	-3.488,92
03. Receita Operacional Líquida (1+2)	44.183,18	39.682,70
04. Cust <mark>o do Serviç</mark> o de Energia Elétrica	-23.814,09	-20.699,19
(-) Dispê <mark>ndios de Aqu</mark> isição da Energia Elétrica	-23.814,09	-20.699,19
05. Resultado Bruto da Comer. de Energia	20.369,09	18.983,51
06. Despesas Operacionais	-14.024,49	-18.258,76
(+) Recuperação de Despesas	45,03	49,96
(-) Pessoal e Administrativo	-7.404,24	-8.110,92
(-) Material	-1.727,98	-2.560,62
(-) Servi <mark>ços de Terce</mark> iros	-1.676,68	-3.906,06
(-) Depr <mark>eciações</mark>	-1.468,89	-1.249,19
(-) Arren <mark>damento e A</mark> luguéis	-65,92	-57,25
(-) Segu <mark>ros</mark>	-24,91	-365,02
(-) Despesas Tributárias	-79,35	-94,39
(-) Doações, Contribuições e Subvenções	-114,54	-104,35
(-) Provisão Para créditos de Liquidação Duvidosa	-272,49	-125,86
(-) Outras Despesas Operacionais	-1.234,52	-1.735,05
07. Resultado Operacional (5+6)	6.344,60	724,76
08. Resultado Financeiro	634,34	674,87
(+) Rece <mark>ita de Aplicação Financeira</mark>	1076,87	558,74
(+) Outr <mark>as Rece</mark> itas Financeiras	0	281,49
(-) Outras Despesas Financeiras	-442,53	-165,36
09. Resultado Operacional (7+8)	6.978,94	1.399,62
10. Resultado a Ser Destinado (9)	6.978,94	1.399,62
Resultado Com Cooperados	6.978,94	1.399,62
11. Destinações Estatutárias	-1.046,84	-209,94
(-) Reserva Legal 10%	-697,89	-139,96
(-) Fates 5%	-348,95	-69,98
12. Sobras Líquidas do Período (10+11)	5.932,10	1.189,68



### -DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIETÁRIO

### COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

							Sobras a	
Eventos	Capital Social	Fates	Fundo De Reserva	Geração	Reserva de Contingência	Reserva Legal	Disposição da AGO	Total
SALDO EM 31/12/2021	2.410.062,24	220.856,17	14.796.717,16	280.241,93	466.497,37	10.028.213,65	1.068.334,00	29.270.922,52
MUTAÇÕES EM 2022	9.192,10	29.452,18	0	0	0	1.208.296,44	121.346,76	1.368.287,48
Integralização de Capital	9.192,10							9.192,10
Incorporação das Sobras						1.068.334,00	-1.068.334,00	0
Utilização das Reservas		<del>-40.52</del> 9,04						-40.529,04
Resultado do Exercício				8	COO	DOEL	1.399.624,42	1.399.624,42
Destinações		69.9 <mark>8</mark> 1,22		70		139.962,44	-209.943,66	0
SALDO EM 31/12/2022	2.419.254,34	250.308,35	14.796.717,16	280.241,93	466.497,37	11.236.510,09	1.189.680,76	30.639.210,00
MUTAÇÕES EM 2023	7.443,42	273.042,34				1.887.574,47	4.742.415,74	6.910.475,97
Integralização de Capital	7.443,42							7.443,42
Incorporação das Sobras						1.189.680,76	-1.189.680,76	0
Utilização das Reservas		-75.904,51						-75.904,51
Resultado do Exercício							6.978.937,06	6.978.937,06
Destinações		348.946,85		_		697.893,71	-1.046.840,56	0
SALDO EM 31/12/2023	2.426.697,76	523.350,69	14.796.717,16	280.241,93	466.497,37	13.124.084,56	5.932.096,50	37.549.685,97





#### -DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA SOCIETÁRIO

Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural
CNPJ 86.448.057/0001-73

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de
dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)
(Método Direto)

	(Motodo Biloto)	2023	2022
	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.073,69	16.697,11
1	Fornecimento de Energia	40.414,21	44.386,60
2	Suprimento de Energia	-	
3	TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	
4	Suprimento a Concessionárias	_	
5	Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	_	
6	Recebimento de RAP de Transmissão	_	
7	Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	10.017,42	9.644,51
8	Outros Recebimentos Operacionais	2.020,14	2.885,90
9	Fornecedores - Materiais e Serviços	(7.792,41)	(1.768,53)
10	Fornecedores - Energia Elétrica	(17.361,38)	(20.061,61)
11	Salários e Encargos Sociais	(4.865,41)	(4.968,99)
12	Tributos sobre a Receita - Federais	(2.196,39)	(2.236,91)
13	Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.646,40)	(2.591,52)
14	Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	_	
15	Encargos de Transmissão	-	
16	Demais Encargos Regulatórios	(4.472,31)	(3.379,50)
17	Outras Despesas Operacionais	(3.043,79)	(5.212,84)
	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.077,28)	(18.087,95)
18	Aquisição de Participações Societárias		
19	Aportes / Aumento / Devolução de Capital		
20	Investimentos		(0,28)
21	Imobilizado	(4.680,26)	(18.569,39)
22	Intangível		
23	Participação Financeira do Consumidor		
24	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	(33,19)	(81,69)

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Empréstimos / Mútuos Concedidos		
Rendimentos Recebidos	636,17	563,41
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.996,41	(1.390,84)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(99,28)	(95,60)
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.000,00	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(1.099,28)	(95,60)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.897,13	(1.486,44)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.897,13	(1.486,44)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.897,13	(1.486,44)
No início do exercício	4.444,86	5.931,30
No fim do exercício	9.341,99	4.444,86
	Rendimentos Recebidos  CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  Empréstimos e Financiamentos Obtidos  Empréstimos e Financiamentos Pagos  Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos  Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos  Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos  Adiantamento para Futuro Aumento de Capital  Integralização de Capital  CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA  DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES  DE CAIXA  No início do exercício	Rendimentos Recebidos 636,17  CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO 4.996,41  FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (99,28)  Empréstimos e Financiamentos Obtidos 1.000,00  Empréstimos e Financiamentos Pagos (1.099,28)  Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos -  Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos -  Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos -  Adiantamento para Futuro Aumento de Capital -  Integralização de Capital -  CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO 4.897,13  VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 4.897,13  DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 4.897,13  No início do exercício 4.444,86





#### **NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, é uma sociedade cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objeto a compra e distribuição de energia elétrica aos seus associados e consumidores, através de redes de distribuição sob sua responsabilidade. Para fins fiscais e tributários a COORSEL está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

No decorrer do exercício social de 2023, a **COORSEL** realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de instalações de distribuição de energia elétrica, de acordo com seu objeto social.

#### NOTA 02 - DA PERMISSÃO - REGULARIZAÇÃO JUNTO A ANEEL

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, detém a permissão por prazo determinado de 30 anos, válida até 28 de novembro de 2.038, conforme contrato nº 026/2008 - ANEEL de 28 de novembro de 2008, para a distribuição de energia elétrica nos municípios de Treze de Maio, Tubarão, Pedras Grande e Orleans todos no Estado de Santa Catarina.

#### NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ação na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes à classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, bem como a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil, Resolução do CFC nº 1.255/09, e alterações NBC TG 1.000 (R1), que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 933/21, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC TG 2004, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017 da SFF/ANEEL e demais orientações publicadas.

Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas:

- Utilização das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT Relatório de Informações Trimestrais;
- Aplicação do plano de contas regulatório;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Contabilização da renda não faturada;

Contabilização do rateio da administração central para a atividade Aplicação do OCPC 08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R4) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COORSEL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

No encerramento do exercício de 2022, as demonstrações contábeis societárias estão apresentadas com valores expressos em reais.

#### NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

#### Consumidores

Engloba o fornecimento de energia faturada até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência.

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

#### Estoque

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, igualmente registrado pelo custo médio.

#### Investimentos

As participações societárias permanentes em controladas e coligadas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

#### Imobilizado



Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a resolução normativa 674/2015.

#### Intangível

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

#### Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilmente reconhecidas pelo regime de competência.

#### Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos financeiros circulantes e não circulante estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

#### Estimativas

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes não afetem substancialmente o resultado.

#### Imposto de renda e contribuição social

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

#### Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

#### Reconhecimento das receitas

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COORSEL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 47 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### Apuração do resultado



As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Não existe consumidor que representa 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais, compensados a apuração do PIS e COFINS, quando da incidência são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.

#### Sobra líquida

A sobra ou perda que ocorrer será colocada a disposição dos associados, que deliberarão sobre sua utilização, obedecendo ao disposto na lei nº 5.764/71 e estatuto social.





#### **NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes:

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	1.004,90	77.034,67
Banco Conta Movimento	320.430,24	3.256.636,93
Aplicações Financeiras	9.020.558,63	1.111.186,22
TOTAL GERAL	9.341.993,77	4.444.587,92

#### **NOTA 06 - BANCOS CONTA MOVIMENTO**

Os saldos referentes às contas de movimentação financeiras nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstrados:

Instituição Financeira	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Brasil S/A	239.574,80	261.388,23
Caixa Econômica Federal S/A	844,75	2.672.406,68
Banco do Brasil S/A	0,00	16.489,92
Bradesco Ag.382-54.0400-4	1,00	0,00
SICOOB	70.242,42	108.528,14
Banco Bradesco Ag 895 - C/C:300.456-2	42,24	37,18
SICREDI - COOP:2604 - C/C: 90298-5	9.693,91	197.786,78
SICOOB CREDIVALE C/C:38.503-4	31,12	0,00
TOTAIS	320.430,24	3.256.636,93

#### NOTA 07 – APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Os saldos referentes às contas de aplicações financeiras nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:



_			
Instituição Financeira	31/12/2023	31/12/2022	
Caixa Econômica Federal – Aplicação	7,43	0,00	
Bradesco S.A - Invest Fácil	305.708,00	398.235,55	
Aplicação BB RF DI 30 MIL - Conta BB n°: 9.216-9	0,00	394,16	
APLICAÇÃO BB RF SIMPLES - CONTA n° 4.689-2	1.393,15	1.275,59	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 04	0,00	286,32	
Aplicação SICREDI - Nº3919500063-9	0,00	321.966,14	
Aplicação SICREDI - Nº3919500133-3	0,00	389.028,46	
Aplicação BB RF CP CORPORATE ÁGIL - C/C:4689-2	1.299.537,39	0,00	
Aplicação SICOOB RDC LONGO PÓS CDI 120- N°:08	1.964.041,83	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 14	2.070.980,17	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 15	510.708,64	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 16	509.399,45	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 17	450.891,17	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 18	201.666,68	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 19	904.671,71	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 21	601.287,03	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 23	140.240,19	0,00	
Aplicação SICOOB - RDC - Número 25	60.025,72	0,00	
TOTAL	9.020.558,56	5.231.842,94	

#### **NOTA 08 - CONSUMIDORES**

Os saldos referentes aos créditos de faturas a receber vencidas e a vencer nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:



(TAB 20)	VALORES C		ES CORREI	S CORRENTES			
	CORRENTE	CORRENTE A VENCER CORRENTE VENCIDA					
DESCRIÇÃO	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Provisão po Devedores Duvidosos
Fornecimento de Energia	4.658,31		794,10	30,45	33,67	122,23	275,72
Residencial	751,38	12	300,42	2,78	4,99	15,87	23,64
Industrial	1.315,71	-	80,35	24,04	27,24	90,96	90,96
Comercial	19,61		43,84	0,84	0,33	4,88	5,21
Rural	1.241,04	-	368,69	2,79	1,09	9,46	9,46
Poderes Públicos	44,55	102	-	- 1	0,02	-	-
Iluminação Pública	0,09	1.5	0,80	-	-	1,06	1,06
Serviço Público	12,84	100	-	-	-	-	
Serviço Taxado	72,39	-	-	-	-	-	15,06
Fornecimento Não Faturado	1.200,70	-	-	-	-	-	130,33
(-) Arrecadação Processo Classif .	-	8-1	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Nacional		-	-	·	-	-	
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira		1-1	-		-	-	
Encargos de Uso da Rede Elétrica		-	-	l.	-		
Participação Financeira Consumidor	148,51	-	-	-	-	-	2,29
Total	4.806.82		794.10	30.45	33.67	122.23	278.01

ENEGOCIA	DA A VENCE	ENEGOC	IADA VENCID.	
Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Provisão p/ Devedores Duvidosos
	117,02	-		
228	19,66	2	-	
-	65,31	-5	-	-
121	1,58	2	-	
- 1	30,47	=0	-	
228	228	-2	120	-
(-)	-	=1	-	-
-	121	25	-	-
(4)	-	-	-	-
-	-	-		-
-	-	-	-	-
-	15/2	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	- -
1-0	-	-	-	-
	117,02			

Total 2023	Total 2022
6.031,50	3.644,00
1.118,74	805,00
1.694,57	311,00
76,29	176,00
1.663,00	1.306,00
44,57	22,00
3,01	-
12,84	10,00
87,45	17,00
1.331,03	997,00
-	-1
859	65,00
1-0	-
150	37,00
150,80	-
6.182,30	3.746,00

#### PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº. 933/2021, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias:
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias: e
- **c)** Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

#### NOTA 09 - SERVIÇOS EM CURSO

Contempla registros relativos a Serviços em Curso referentes Ordem de Serviço – ODS no valor de R\$ 143.071,74 (cento e quarenta e três mil, setenta e um reais e setenta e quatro centavos) em 2022 e de 147.118,57 (cento e quarenta e sete mil, cento e dezoito reais e cinqüenta e sete centavos) em 2023.

#### NOTA 10 - TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

Os saldos referentes aos tributos compensáveis nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
ICMS a Recuperar	0,00	1.611.220,51
ICMS sobre compra para o Ativo Imobilizado a Recuperar	306.250,31	222.927,28
TOTAIS	306.250,31	1.834.147,79

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181





#### **NOTA 11 - ESTOQUES**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, igualmente registrados pelo custo médio no valor de R\$ 348.036,63 (Trezentos e quarenta e oito mil, trinta e seis reais e sessenta e três centavos) em 2023 e de R\$ 448.856,29 (Quatrocentos e quarenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e vinte e nove reais) em 2022.

#### **NOTA 12 - OUTROS ATIVOS CIRCULANTES**

Os saldos referentes aos demais créditos pendentes de recebimento, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Regulatórios	78.950,23	0,00
Empregados	67.435,79	25.015,05
Fornecedores	14.380,65	132.392,52
Títulos de Crédito a Receber	77.079,34	0,00
Subsídios Tarifários E Redução Tarifária Equilibrada	2.583.529,72	776.692,11
( - ) Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	0,00	(4.559,94)
Outros	55.942,66	65.892,34
Desativações, Alienações E Dispêndios A Reembolsar Em Curso	85.790,69	39.816,47
TOTAIS	2.963.109,08	1.035.248,55

#### NOTA 13 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

As principais rubricas que compõem o Ativo realizável a longo prazo estão demonstradas abaixo:

#### a) TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
TRIBUTOS ESTADUAIS	490.509,77	315.833,33
ICMS sobre compra para o Ativo Imobilizado a Recuperar	490.509,77	315.833,33
TOTAIS	315.833,33	236.219,38



Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Processo Judicial 0015886-53.2009.8.24.0075 – Mun. de Tubarão	0,00	26.868,17
Processo Judicial 0009239-47.2006.8.24.0075 – Mun. de Pedras Grandes	0,00	60.253,61
Processo Judicial 0004073-92.2006.8.24.0282 - Menegali Nandi	0,00	10.739,63
TOTAIS	0,00	97.861,41

#### c) INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
BRADESCO - OPERAÇÃO PÉ QUENTE	0,00	440.097,80
CREDELESC	240,00	0,00
SICOOB	100,00	0,00
SICREDI	320,00	0,00
TOTAIS	660,00	440.097,80

#### d) BENS E DIREITOS PARA USO FUTURO

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
CONSÓRCIO VEÍCULO- Proposta 2.00230924 -Grupo 1845 - Cota 121	0,00	37.091,08
CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEM- Contrato n°2007229- Cota 110	0,00	39.121,49
CONSÓRCIO SICOOB VEÍCULOS - Contrato n°0065462527 - Cota 688	0,00	45.132,94
CONSÓRCIO SICOOB VEÍCULOS - Contrato n°0065462531 - Cota 102	0,00	43.080,73
CONSÓRCIO VEÍCULO-Prop. 2970690-Grupo 37294- N°Plano 5505	0,00	19.277,51
CONSÓRCIO VEÍCULO - BRADESCO DOC.: 701599209	0,00	5.699,10

Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



n°3018170	0,00	4.214,80
CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEM- Contrato	0,00	4.214,80
CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEM- Contrato n°3018169		
CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEM- Contrato n°3018171	0,00	4.214,80
CONSÓRCIO VEÍCULO - BRADESCO DOC.: 701599366	0,00	5.699,10
CONSÓRCIO VEÍCULO - BRADESCO DOC.: 701599372	0,00	5.699,10
CONSÓRCIO VEÍCULO - BRADESCO DOC.: 701599339	0,00	5.699,10
CONSÓRCIO VEÍCULO - BRADESCO DOC.: 701599284	0,00	5.753,26
CONSÓRCIO VEÍCULO - BRADESCO DOC.: 701599258	0,00	5.699,10

#### e) ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica n. 026/2008, de 28 de novembro de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 (R1) — Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e:
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A partir da Medida Provisória Nº 579/2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) a Permissionária confirmou o entendimento de que o Valor Novo de Reposição – VNR deverá ser utilizado pelo Poder Concedente para o pagamento de indenização dos ativos não amortizados de distribuição no vencimento da permissão.

A mutação dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ativo Financeiro Indenizável
Saldo em 31/12/2022	13.085.869,97
Transferência para o Ativo Financeiro	13.085.869,97
Saldo em 31/12/2023	0,00

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Intangível da Permissão	19.601.364,07	11.359.968,23
Soma do Intangível	19.601.364,07	11.359.968,23
Ativo Financeiro Indenizável	0,00	13.085.869,97
Soma do Financeiro	0,00	13.085.869,97

f) OUTROS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valor Histórico	0,00	2.533.878,10
		(1.662.165,97
(-) Depr. Acumulada Valor Histórico	0,00	)
Transferência VNR	5.045.356,69	30.721,58
TOTAIS	5.045.356,69	902.433,71

#### **NOTA 14 - INVESTIMENTOS**

Os saldos referentes às contas de investimentos nos exercícios de 2022 e 2021, estão a seguir demonstrados:

Descrição	31/12/2022	31/12/2022

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇAO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Atividades Não Vinculadas a Concessão		
CREDELESC	0,00	240,00
SICOOB	0,00	50,00
SICREDI	0,00	280,00
TOTAIS	570,00	290,00

#### **NOTA 15 – IMOBILIZADO**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Valor bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Dep reciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2023	Valor Liquido em 31/12/2022
Distribuição	0,00	4.551.391,47	657.781,18	3.893.610,29	3.893.610,29	(1.433.210,68)	2.460.399,61	27.832
Terrenos	0,00	819.666,04	458.301,51	361.364,53	361.364,53	0,00	361.364,53	97
Edificações, obras civis e benfeitorias	0,00	2.177.616,02	199.479,67	1.978.136,35	1.978.136,35	(391.449,53)	1.586.686,82	1.652
Veiculos	0,00	1.530.318,62	0,00	1.530.318,62	1.530.318,62	(1.020.442,83)	509.875,79	276
Móveis e utensili os	0,00	23.790,79	0,00	23.790,79	23.790,79	(21.318,32)	2.472,47	3
Administração	0,00	848.926,82	113.068,72	735.858,10	735.858,10	(449.858,87)	285.899,23	381
Terrenos	0,00	6.296,02	3.148,01	3.148,01	3.148,01	0,00	3.148,01	3
Máquinas e equipamentos	0,00	279.038,75	0,00	279.038,75	279.038,75	(175.594,43)	103.444,32	69
Veiculos	0,00	487.245,87	105.510,71	381.735,16	381.735,16	(217.900,38)	163.834,78	289
Móveis e utensili os	0,00	76.346,18	4.410,00	71.936,18	71.936,18	(56.464,06)	15.472,12	19
T otal Ativo I mobilizad o	0,00	1.304.118,29	770.849,90	4.629.468,39	4.629.468,39	(1.883.069,55)	2.746.298,84	28.212

#### **NOTA 16 – INTANGÍVEL**

A partir de 2010, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro e Ativo Intangível, atendendo o OCPC 05. Onde:

"De acordo com os contratos de concessão, consideram-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizados na prestação dos serviços públicos."

Atualizando nossa demonstração dos efeitos da normas internacionais (IFRS) na COORSEL, no presente exercício, diferentemente dos anteriores, foram reclassificados ao Grupo Intangível, somente os equipamentos elétricos utilizados no Serviço Permitido à COORSEL. Até o exercício anterior, reclassificava-se a totalidade do Ativo Imobilizado em Serviço da Contabilidade Regulatória. A presente conduta, deve-se ao fato do IPC01 ter reconhecido a reversão regulatória somente em tais equipamentos.



Contas	Total	Adições	Baixas	Depreciação	Líquido	Líquido
	31/12/2022			Acumula da	31/12/2023	31/12/2022
Distribuição						
Em Serviço	17.571.270,76	18.654.048,37	(10.279.207,29)	8.758.635,54	17.187.476,30	8.325.982,22
Intangíveis	80.794,55	0,00	0,00	(80.794,55)	0,00	0,00
Terrenos	0,00	361.364,53	(361.364,53)	0,00	0,00	0,00
Edificações	718.848,58	1.523.715,32	(2.242.563,90)	5.457,50	5.457,50	392.889,16
Máquinase Equip.	15.408.156,07	16.409.079,28	(5.951.918,06)	(8.693.923,31)	17.171.393,98	7.659.587,96
Veículos	1.339.680,77	359.889,24	(1.699.570,01)	10.556,51	10.556,51	270.197,99
Móveis e Utensílios	23.790,79	0,00	(23.790,79)	68,31	68,31	3.307,11
Em Curso	1.933.600,31	14.663.239,16	(14.189.228,70)	0,00	2.407.610,77	1.933.600,31
Total	19.504.871,07	33.317.287,53	(24.468.435,99)	8.758.635,54	19.595.087,07	10.259.582,53
Administração						
Em Serviço	812.845,09	59.059,68	(871.904,77)	6.277,00	6.277,00	371.242,38
Terrenos	0,00	3.148,01	(3.148,01)	0,00	0,00	0,00
Máq. e Equip.	227.843,99	53.468,76	(281.312,75)	1.448,59	1.448,59	65.390,17
Veículos	515.507,83	0,00	(515.507,83)	4.545,83	4.545,83	289.392,81
Móveis e Utensílios	69.493,27	2.442,91	(71.936,18)	282,58	282,58	16.459,40
Em Curso	0,00	99.404,02	(99.404,02)	0,00	0,00	0,00
Total	812.845,09	158.463,70	(971.308,79)	6.277,00	6.277,00	371.242,38
Total Geral	20.317.716,16	33.475.751,23	(25.439.744,78)	8.764.912,54	19.601.364,07	10.630.824,91

As principais taxas anuais de depreciação por tipo de unidade de cadastro determinadas pela Resolução Aneel nº. 674/2015 são as seguintes:

Descrição	Taxas anuais de depreciação (%)
Banco de capacitores – tensão < 69 kV	6,67%
Chave de distribuição - tensão < 69 kV	6,67%
Condutor do sistema -tensão< 69 kV	3,57%
Estrutura do sistema -tensão< 69 kV	3,57%
Medidor Eletromecânico	4,00%
Medidor Eletrônico	7,69%
Regulador de tensão igual ou superior 69 KV	3,45%
Regulador de tensão inferior 69 KV	4,35%
Religador	4,00%
Transformador de distribuição Aéreo	4,00%
Edificação	3,33%
Veículos Uso Adm e Operacional	14,29%
Equipamento geral	6,25%

De acordo com os artigos 63 e 64 do decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição e comercialização de energia elétrica são

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181





vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A resolução ANEEL Nº933/2021 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na permissão.

#### **NOTA 17 - FORNECEDORES**

A conta de Fornecedores é composta substancialmente pelas obrigações da cooperativa junto a fornecedores diversos de materiais e serviços sendo o seu maior fornecedor as Centrais de Energia Elétrica de Santa Catarin CELESC, Comercializadora de energia no Mercado Livre de Energia Elétrica, gerido pela COMERC e também as demais maiores fornecedoras de energia que são Usina São Simão Filial – MG, Eletrobras Termonuclear SA, Rio Parana Energia SA, Rio Paraná Energia SA- Selviria e Cia Hidro Eletrica do São Francisco . Os principais saldos estão desdobrados:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Celesc S/A	2.186.944,97	679.575,03
COMERC COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA LTDA	0,00	109.074,26
COMERC PARTICIPAÇÕES	601.176,08	0,00
USINA SÃO SIMÃO FILIAL - MG	17.733,56	0,00
ELETROBRAS TERMONUCLEAR SA	60.547,49	
RIO PARANA ENERGIA S.A.	14.324,54	0,00
RIO PARANA ENERGIA S.A SELVIRIA	30.370,30	0,00
CIA HIDRO ELETRICA DO SÃO FRANCISCO	35.737,63	0,00
MATERIAIS E SERVIÇOS	57.105,03	761.678,92
Total	3.003.939,60	1.550.328,21

#### NOTA 18 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS CURTO PRAZO

Os saldos referentes ás obrigações com instituições financeiras, nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco - Céd. Empréstimo 004703273-TOYOTA	15.540,68	26.070,90

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇAO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



TOTAIS	62.127,83	78.825,14
2430/36	46.587,15	52.754,24
Banco Bradesco - N° Contrato 004.735.513-CAMINHÃO		

#### **NOTA 19 – FOLHA DE PAGAMENTO**

Os saldos referentes ao grupo de obrigações com funcionários e os encargos sociais, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Folha de Pagamento Líquida	226.810,08	237.984,38
Férias	436.147,84	459.305,39
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Folha	94.746,12	135.570,38
Consignação em Favor da Concessionária e ou Terceiros	6.722,17	5.317,12
TOTAIS	764.426,21	838.177,27

#### NOTA 20 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os saldos referentes aos tributos federais estaduais e municipais, nos exercícios de 2023 e 2022, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
INSS A Recolher	213.064,30	286.962,14
IRRF a Recolher	520,87	4.683,09
FGTS a Recolher	73.775,32	85.077,56
ISS a Recolher	8,00	2.146,00
PIS a Recolher	9.130,92	10.634,74
ICMS (inclusive parcelamento)	681.279,92	43.185,78
PIS-COFINS-CSSL a Pagar (4,65%)	1.635,47	1.260,07
TOTAIS	979.414,80	433.949,38

#### NOTA 21 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS

Contingências passivas estão todas dentro do âmbito provável, pela presença de indicativos e/ou elementos possibilitam classificar como provável perda.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
TRABALHISTAS	0,00	0,00
CÍVEIS	0,00	9.116,00
TOTAIS	0,00	9.116,00

#### **NOTA 22 - ENCARGOS SETORIAIS**

É composta por valores referentes a Encargos do Consumidor a Recolher, recursos da Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Programa de Eficiência Energética – PEE entre outros no valor de R\$ 443.518,29 (Quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e dezoito reais e vinte nove centavos) em 2022 e de R\$ 432.798,03 (Quatrocentos e trinta e dois mil setecentos e noventa e oito mil e três centavos) em 2023.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Pesquisa E Desenvolvimento - P&D	54.459,39	54.459,39
Programa De Eficiência Energética - Pee	5.127,06	5.127,06
Conta De Desenvolvimento Energético - Cde	367.054,83	366.205,37
Taxa De Fisc. Dos Serv. De Energia Elétrica – TFSEE	6.156,75	6.408,16
Bandeiras Tarifárias	0,00	11.318,31
TOTAIS	432.798,03	443.518,29

#### **NOTA 23 – PASSIVOS REGULATÓRIOS**

Dentre as grandes diferenças entre a contabilidade societária e a regulatória estão os **Ativos e Passivos Regulatórios**, que são contas que tem o objetivo de registrar a variação, positiva ou negativa, dos custos passíveis de serem repassados para a tarifa (variação cambial, monetária, etc), ocorridos no período entre o último reajuste tarifário anual e o seguinte. Até o ano de 2002, essas variações eram absorvidas pelas concessionárias. Porém após um período de forte desvalorização do real frente ao dólar, altos índices de inflação e racionamento de energia, a saúde financeira das concessionárias esteve em risco. Diante dessa situação, o tratamento dessas variações foi revisto pelo MME e os custos passaram a ser contemplados na tarifa. Desta forma, sempre que há uma variação positiva nos custos não gerenciáveis obtém-se um ativo regulatório e quando a variação é negativa obtém-se um passivo regulatório.

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Os Passivos Regulatórios da Coorsel no ano de 2023 totalizaram o valor de R\$294.414,61 (Duzentos e noventa e quatro mil quatrocentos e quatorze reais e sessenta e um centavos).

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
PASSIVOS REGULATÓRIOS		
NEUTRALIDADE DA PARCELA A	135.050,62	0,00
SOBRECONTRATAÇÃO DE ENERGIA	159.363,99	0,00
TOTAIS	294.414,61	0,00

#### NOTA 24 - OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

As rubricas "Consumidores e Outros Credores" são compostas substancialmente de créditos de associados e não associados com a cooperativa e pelas obrigações da cooperativa junto a entidades de utilidade pública ou beneficente para repasse de mensalidades cobradas através da conta de energia elétrica, bem como créditos de microgeração.

Sendo o valor de 644.488,16 (Seiscentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e dezesseis centavos) em 2022 e de R\$1.116.327,89 (Hum milhão cento e dezesseis mil trezentos e vinte e sete reais e oitenta e nove centavos) no ano de 2023.

#### NOTA 23 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Os saldos referentes às obrigações com instituições financeiras, nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Banco Bradesco – Céd. Empréstimo 004703273-TOYOTA	0,00	15.848,44
Banco Bradesco – N° Contrato 004.735.513 – CAM. 2430/36	0,00	66.730,68
TOTAIS	0,00	82.579,12

#### NOTA 24 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS

Contingências passivas estão todas dentro do âmbito provável, pela presença de indicativos e/ou elementos possibilitam classificar como provável perda.

As contingências com processos judiciais de indenizações encontram-se provisionadas no montante de R\$ 169.425,00 (Cento e sessenta e nove mil quatrocentos e vinte e cinco reais), todos no âmbito Cívil, julgados suficientes à cobertura de eventuais desembolsos.





#### NOTA 25 - OBRIGAÇÕES VINCULADAS A CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

As obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a retornos ao doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

Os saldos referentes ás obrigações vinculadas ao serviço publico, nos exercícios de 2023 e 2022 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participação Financeira do Consumidor	1.524.863,59	1.105.439,42
Doações e Subvenções	231.313,12	231.313,12
Em Curso	1.086.082,78	582.442,60
TOTAIS	2.842.258,49	1.762.638,34

#### NOTA 25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 15.153 (Quinze mil cento e cinqüenta e três) associados, atingindo o montante de R\$ 2.426.697,76 (Dois milhões quatrocentos e vinte e seis mil seiscentos e noventa e sete reais e setenta e seis centavos).

#### b) Das Reservas

Discriminação	31/12/2023	31/12/2022
Reservas de Capital	15.543.456,46	15.543.456,46
Fundo de Reserva	14.796.717,16	14.796.717,16
Reservas para Contingências Fiscais	466.497,37	466.497,37
Reserva para Geração de Energia Elétrica	280.241,93	280.241,93
Reserva de Sobras	13.647.435,25	11.486.818,44
Reserva Legal	13.124.084,56	11.236.510,09
FATES	523.350,69	250.308,35

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



TOTAIS	29.190.891,71	27.030.274,90

#### c) Do Resultado

A Lei nº 5.764/71, em seu art. nº 44, item II, define que as sobras apuradas no exercício após, constituídas as provisões dos fundos estatutários terão destinação definidas em assembleia geral.

Discriminação	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Operacional	6.978.937,06	1.399.624,42
Resultado a Ser Destinado	6.978.937,06	1.399.624,42
Destinações Estatutárias	(1.046.840,56)	(209.943,66)
(-) Reserva Legal 10%	(697.893,71)	(139.962,44)
(-) Fates 05%	(348.946,86)	(69.981,22)
Sobras a Disposição da AGO	5.932.096,50	1.189.680,76

#### **NOTA 26 - SEGUROS**

Destacamos a relação dos bens e veículos que estão cobertos por seguros:

VEÍCULO	VIGÊNCIA
CAMINHÃO MB L1313	MENSAL
CAMINHÃO ATEGO	MENSAL
HILUX TOYOTA 4X4	MENSAL
CAMINHÃO FORD CARGO	MENSAL
HILUX TOYOTA 4X4	MENSAL
CAMINHÃO ATEGO	MENSAL
TOYOTA YARES	MENSAL
STRADA ENDURANCE CS 1.4	MENSAL
FIAT STRADA ENDURENCE	MENSAL
FIAT STRADA ENDURENCE	MENSAL
FIAT/STRADA WORKING	MENSAL



FIAT/STRADA WORKING	MENSAL
VEÍCULO VW GOL MPI	MENSAL
FIAT ARGO 1.0 FLEX	MENSAL
TOYOTA HILUX	MENSAL
TOYOTA HILUX	MENSAL
SEGURO EDIFICAÇÕES	09/06/2024 À 09/06/2025



## -PARECER DO CONSELHO FISCAL REF. AS DEMONSTRAÇÕES SOCIETÁRIAS

## EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PARECER DAS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2024, tendo como local a sede da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, na cidade de Treze de Maio, (SC), às 17h., na sede da COORSEL estivemos reunidos, nós os membros efetivos do Conselho Fiscal desta Cooperativa, formado pelos senhores em seus respectivos cargos: Fortunato Baggio Neto- Presidente, João Luiz Nandi – Secretário e Marcio Cechinel – Conselheiro Efetivo, para examinarmos as contas do exercício de 2023, compreendendo: balanço geral, conta de demonstração do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, relatório da diretoria e demais documentos da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – COORSEL. Após procedemos a um exame detalhado de todos os documentos, resolvemos emitir PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas as contas pertinentes ao exercício de 2023, pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 09 de março de 2024.

#### **PARECER**

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame no relatório da diretoria, balanço geral, contas do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, contabilidade geral, saldo e documentos de caixa e a todos os demais documentos relativos ao exercício de 2023, e com base em nossas reuniões mensalmente realizadas durante a nossa gestão, tomamos conhecimento dos negócios da Cooperativa, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social e com a realização da Assembléia Geral Ordinária, prevista para o dia 09 de março de 2024, que será considerada como realizada no Salão Paroquial da Igreja Matriz São José de Treze de Maio, situada na Rua Ivo Silveira, s/n, Centro de Treze de Maio/SC, cujo Edital de convocação deverá ter a devida publicação e divulgação dentro do prazo legal previsto pelo Estatuto Social da COORSEL. Desta forma o nosso PARECER é FAVORAVEL no sentido de que seja tudo APROVADO na Assembléia Geral Ordinária. Em seguida nada mais havendo a tratar, foi à reunião encerrada e a ata que após lida foi pelos senhores Conselheiros Fiscais, aprovada e assinada.

Treze de Maio/SC, 21 de fevereiro de 2024.

Fortunato Baggio Neto Presidente CPF: 154.709.979-87 João Luiz Nandi Secretário CPF: 942.063.769-72

Marcio Cechinel Conselheiro Efetivo CPF: 018.393.809-77

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



## - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE DEMONSTRAÇÕES SOCIETÁRIAS



Vox Auditores Independentes \$/\$ Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Cooperados e Administradores da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

### Reflexos nas Demonstrações Contábeis de exercícios anteriores

A atual administração, através de seus assessores, vem apurando possíveis distorções nas Demonstrações Contábeis por pagamentos feitos durante a gestão anterior com superfaturamento em algumas aquisições de materiais e contratações de serviços, bem como na falta de evidências comprobatórias no sistema de registros internos da Cooperativa, da entrega dos serviços e/ou mercadorias por parte dos beneficiários de alguns pagamentos. Assim, o Patrimônio Líquido da Cooperativa poderá estar subavaliado em face dessas distorções, cujos reflexos não foram ainda quantificados.

Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



### Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes, com emissão do relatório datado de 10 de janeiro de 2023, que não conteve modificação.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

#### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.





- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de
  continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe
  incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida
  significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se
  concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório
  de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir
  modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões
  estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
  Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter
  em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 08 de março de 2024.

JAIMIR Assinado de forma digital por JAIMIR BIFF:5478 BIFF:54789990915 Dados: 2024.03.08 11:13:27 -03'00'

Jaimir Biff Contador CRC (SC) n° 017.155/0-7



Vox Auditores Independentes \$/\$ CRC (SC) n° 008488/O-5 CVM n° 1195-9

Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



## -DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS

## -RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - REGULATÓRIO

Senhoras e Senhores Acionistas/Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

#### CARTA DO PRESIDENTE

Ao encerrarmos o exercício de 2023, completamos o planejamento previsto para este exercício com muito êxito. Neste período, focamos nosso empenho técnico e financeiro na manutenção, reforma e ampliação das redes de energia elétrica nos quatro municípios de nossa área de atuação, Treze de Maio, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. O foco de nossas atividades foi facilitar o acesso para a manutenção, deslocando as redes que antes passavam no meio das propriedades, para as margens das estradas. Priorizamos ainda a manutenção preventiva de nossas redes e a ampliação da mesma, proporcionando a distribuição de energia elétrica com muito mais qualidade. Neste mesmo planejamento, priorizamos o investimento em postes de concreto, estruturas mais moderna e cabos reforçados. Nossa Cooperativa que já tem mais de 50 anos de fundação, conta com um corpo técnico capacitado hoje composto por 60 funcionários, pronto para atender nossos associados. Procuramos atender com agilidade e qualidade a fatia de mercado em que atuamos, satisfazendo assim, quem utiliza de nossos servicos. Também trabalhamos na melhoria de tensão, construindo inúmeras redes trifásicas, principalmente nas áreas de grande produção agrícola, melhorando as condições de fornecimento da energia. Intensificamos ainda mais nossa Campanha Rede Limpa, que trata da limpeza das redes elétricas podando possíveis árvores que podem vir a danificar as redes reduzindo significativamente a falta de energia por quedas de arvores na rede. Em 2023 ocorreu também a troca da administração, com a boa administração que viemos fazendo, com honestidade e transparência, nossa cooperativa encerrou o ano de 2023 com sobras cinco vezes maior do que a do ano de 2022. Investimos pesado também em nossa frota, renovando 40% da frota já existente, fora a aquisição de novos caminhões, quindastes de última geraçãoe novos cestos aéreos, para facilitar e agilizar o trabalho de nossos colaboradores. Enfim, conseguimos em 2023 superar muitos obstáculos e alcançar muitos objetivos, que Deus continue nos abençoando e dando forças para continuarmos caminhando com a certeza de um futuro muito melhor e que 2024 nos proporcionem muito mais conquistas. Lembrando que para o ano de 2024 nosso objetivo principal será a construção de nossa subestação.

Sr. Arilton Francisconi Candido





A COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 64 anos de existência.

Em 2023 obtivemos um pequeno aumento na demanda de energia elétrica, com destaque para a classe residencial com um aumento de 9,56% com relação à 2022.

- 1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
- 1.2 Distribuição

## 1.2.1 Ligação de consumidores

Foram realizadas, no ano de 2023, 5.712 novas ligações com destaque 3.004 residenciais, 2.940 rurais, totalizando 15.122 consumidores atendidos pela Outorgada, número 37,77% superior ao de 2022.

NÚ	ÚMERO DE CO	ONSUMIDOR	ES		
CONSUMIDORES	2019	2020	2021	2022	2023
Residencial	4.653	4.767	5.008	5.274	8.012
Comercial	454	472	494	523	548
Industrial	149	147	148	146	148
Rural	3.289	3.317	3.352	3.337	6.277
Poderes Públicos	101	100	98	98	104
Iluminação Pública	6	6	6	6	7
Serviço Público	21	23	23	26	26
TOTAL	8.673	8.832	9.129	9.410	15.122
Variação	2,31%	1,83%	3,36%	3,08%	37,77%

## 1.1.6. Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 52,78GWh (54,56Gwh em 2021). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Rural e Industrial. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

MERCADO A	ATENDIDO				
MERCADO ATENDIDO - Gwh	vh 2019 2020 2021 2022				
Energia Faturada	54,84	58,18	53,64	53,09	52,78
Residencial	9,39	9,77	10,28	11,29	12,37
Comercial	2,86	2,78	3,10	3,30	3,90
Industrial	21,54	22,66	19,02	17,66	15,63
Rural	18,02	18,56	17,71	17,30	17,13
Poderes Públicos	0,55	0,37	0,38	0,57	0,63
Iluminação Pública	1,64	1,96	1,97	2,17	2,29
Serviço Público	0,84	1,18	1,18	0,8	0,83

CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Suprimento p/ agentes de distribuições	-	-	-		
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-		
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	0,90	6,7	1,37	11,18
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	
TOTAL	49,78	58,18	60,34	54,46	64,56
Variação	5,07%	6,09%	6,26%	0,183%	18,54%

## 1.1.7. Perdas

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) chegou aos 16,40% no final de 2023.

BALANÇO ENI	BALANÇO ENERGÉTICO							
Energia Requerida - GWh	2019	2020	2021	2022	2023			
Venda de Energia	54,84	58,28	54,56	54,46	52,78			
Fornecimento	54,84	58,28	53,64	53,09	52,78			
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	0,00			
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	0,92	1,37	11,18			
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-			
Mercado Atendido	54,84	58,28	54,56	54,46	63,96			
Perdas na Rede Básica	9,31	8,53	4,2	8,64	-			
Perdas na Distribuição	-	-	-	-	10,49			
Perdas Técnicas	-	7,01	-	-	-			
Perdas não técnicas -PNT	-	1,52	-	8,64	-			
PNT/Energia Requerida %	-	-	1	-	-			
Perdas Totais - PT	9,31	8,53	4,2	8,64	10,49			
PT/Energia Requerida %	9,31%	8,53%	4,2%	15,90%	16,40%			
TOTAL	54,84	58,28	58,76	63,10	74,45			

### 1.1.8. Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 37.269.18 conforme quadro a seguir:

RECEITA LÍQUIDA EM R\$ MIL								
CLASSE	2023	2022	%					
Residencial	10.230,78	8.647,39	18,31%					
Comercial	2.883,70	2.566,83	12,34%					
Industrial	10.513,12	13.074,96	(19,59%)					
Rural	11.503,32	11.261,81	2,14%					
Outros	2.138,26	1.744,23						
Poderes Públicos	522,25	77,83	571,01%					
Iluminação Pública	1.332,25	1.106,57	20,39%					
Serviço Público	283,76	559,83	(49,31%)					
TOTAL	37.269,18	37.295,22						



#### 1.1.9. Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2023apresentou um crescimento de 60,70% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

NÚMERO DE CONSUMIDORES								
CLASSE	2023	2022	%					
Residencial	8.012	5.274	51,92					
Comercial	548	523	4,78					
Industrial	148	146	1,37					
Rural	6.277	3.337	88,10					
Outros	137	130	5 <b>,38</b>					
Poderes Públicos	104	98	6,12					
Iluminação Pública	7	6	16,67					
Serviço Público	26	26	0,00					
TOTAL	15.122	9.410	100					

#### 1.1.7 Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 485,85/MWh, com um aumento de 23,08% com relação a 2022. Por meio da Resolução ANEEL nº 2.756 de 21/08/2020, a Outorgada foi autorizada a aplicar sobre os contratos iniciais de compra e venda de energia elétrica com suas supridas, reajuste da ordem de 13%. A tarifa média desses contratos foi de R\$ 485,85 MWh em dezembro de 2023.

CLASSE	TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH
Residencial	606,67
Comercial	579,33
Industrial	569,12
Rural	520,92
Outros	153,23

## 1.2 QUANTIDADE DO FORNECIMENTO

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

	DEC	FEC	Tempo de
ANO	(Horas)	(Horas)	espera(horas)
2019	0,87	0,72	1,05
2020	0,73	0,69	1,39

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



2021	0,69	0,80	0,41
2022	0,89	0,68	1,59
2023	10,00	9,00	1,59

### 1.3 ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

A COORSEL tem investido constantemente para fornecer aos seus consumidores uma energia de qualidade. Os indicadores de falta de energia têm diminuído, devido a esses investimentos. A COORSEL não participa do Programa Luz para todos, já que todos o domicílios do Município de Treze de Maio, Tubarão, Orleans e Pedras Grandes se encontram atendidos. Ocorre, porém que, a nossa área de concessão é grande, levando em consideração o número de unidades consumidoras, o que eleva o valor em investimentos em redes.

## 2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (software), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infra-estrutura).

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a COORSEL segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. Foi desenvolvido um novo site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus clientes de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

A Empresa continua investindo no aumento do seu parque tecnológico, com o projeto de adquirir novos servidores para ampliação do sistema telefônico de atendimento a consumidores e maior agilidade em seus serviços, aumentando a capacidade dos novos sistemas que estão em desenvolvimento, e, também, a nova demanda de consumidores que será atendida pela Empresa, com o aumento de sua área de abrangência.

### 3 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2023, as sobras líquidas foram de R\$ 6.446,37 mil, contra R\$ 844,60 mil em 2022, um aumento dede23,08%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Regulatória, a Contabilidade Societária. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como incluí, para fins de gerência Setorial,

a Reavaliação Regulatória Compulsória. Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária e Regulatória:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 6.978,94 mil RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 6.446,37 mil

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇAO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



A receita operacional líquida em 2023 atingiu R\$ 43.739,05, enquanto em 2022 situouse em R\$39.223,22 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 14.112,92, 23,11% inferior com relação à 2022 que foram de R\$ 18.354,30 destacando-se os custos com pessoal que teve uma redução de 8,71% no ano.

A rubrica nos próximos 4 (quatro) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ 36.065,54.

	R\$ Mil Nominais R\$ Mil em moeda constante de 3				31/12/202	3		
Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ mil	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	
AIS BRUTO	1.969,17	1.739,00	1.739,00	1.789,43	13.847,41	13.132,02	9.086,11	
Transformador de Distribuição	481,03	208,42	208,42	209,02	130,01	175,52	180,57	
Medidor	113,44	210,75	210,75	214,02	48,23	137,98	59,85	
Redes Baixa Tensão (<2,3kV)	476,61	387,07	387,07	388,18	1.029,38	1.038,87	1.075,39	
Redes Média Tensão (2,3kV a 44kV)	898,07	933,59	933,59	978,20	1.639,79	1.539,65	1.692,15	
Redes Alta Tensão (69kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88kV a 138kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>=230kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30kV a 44kV)	-	-	-	-	11.000,00	10.240,00	6.138,00	_
Subestações Alta Tensão (primário de 69kV)	-	-	-	-	-	-	-	_
Subestação Alta Tensão (primário 88kV a 138kV)	-	-	-	-	-	-	-	_
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230kV)	-	-	-	-	-	-	-	_
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	(256,44)	-		-	-	-	-	-

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição							
R\$ MIL	2023R	2024P	2025P	2026P	2027P	2028P	
Plano de Investimentos 2023	2.746,30	13.847,41	13.132,02	9.086,11	3.120,69	3.164,60	
R\$ MIL	2022R	2023P	2024P	2025P	2026P	2027P	
Plano de Investimentos 2022	2.272,31	2.321,50	2.368,04	2.410,35	2.350,21	3.120,69	
Diferença	54,98%	28,72%	501,58%	609,49%	17,79%	23,14%	

OBS: As diferenças apontadas nos Planos de Investimentos elaborados em 2023 e 2022 são devido à mudança no método utilizado para a elaboração dos mesmos, o método atual busca atender melhor o que determina o Órgão Regulador sobre o planejamento.





## 3.1 POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para FATES.

## 3.1.1. Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 2.426,57 mil, composto por 15.122 mil de quotas, com valor nominal R\$ 1.00.

#### 3.1.2. Atendimento a acionistas

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

3.2 GESTÃO

## 3.2.1.Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

### 3.2.2 Gestão pela qualidade total

Em 2023, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação.

## 3.2.3 Responsabilidade social

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



OUTORGADA EM NÚMEROS	2023	2022	%
Atendimento			
Número de consumidores	15.122	13.206	14,51%
Número de empregados	60	65	8,33%
Número de consumidores por empregado	252,03	206,34	22,14%
Número de localidades atendidas	5	5	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	2	2	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km²)	558,05	558,05	0,00%
Geração própria (GWH)	-	-	
Demanda máxima (MW)	13,51	13,48	0,22%
Distribuição direta (GWh)		-	
Consumo residencial médio (kWh/ano)			
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	485,85	631,67	23,08%
Total (exceto curto prazo)	-	-	
Residencial	606,66	644,30	5,84%
Comercial	579,33	642,36	9,81%
Industrial	569,12	636,93	10,65%
Rural	520,92	576,58	9,65%
Suprimento	_	-	-
DEC (horas)	10,00	0,89	9,11%
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	6,32	6,07	4,12%
População atendida - Rural Atendida (em milhares de habitantes)	3,28	3,34	0,90%
FEC (número de interrupções)	9,00	0,68	
Número de reclamações por 1.000 consumidores	-	-	
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	
Número de substações	-	-	
Linhas de transmissão (Km)	-	-	
Linhas de Distribuição (Km)	1.408,10	1.425,86	1,25%
Capacidade Instalada (MW)	55,06	50,30	9,46%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	54.388,50	50.217,62	8,30%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	43.739,05	39.223,22	11,51%
EBITIDA OU LAJIDA	111 20,00	844,60	-,, -
Lucro Líquido (R\$ mil)	6.446,37	944,60	582%

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇAO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Lucro Líquido por mil cotas	0,43	0,06	
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	43.248,85	37.037,76	16,77%
Valor Patrimonial por cota R\$	2,86	2,80	2,14%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	14,90%	2,28%	
Endividamento do Patrimônio Líquido (%)	22,35%	15,78%	
Em moeda nacional (%)	100%	100%	
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	
Indicadores de Performace			
Salário Médio dos Funcionários	3,48	6,31	
Energia Gerada/Comprada por funcionário	396,90	850,93	
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	1,57	5,79	
Retorno de ativos por unidade		3,88	

## **AGRADECIMENTOS**

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Treze de Maio, 30 e Abril de 2024.

A Administração



## -BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO

## COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73

## BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	2023	2022
At	ivo	
Ativo Circulante	19.299,91	11.650,45
Caixa e equivalentes de caixa	9.341,99	4.444,86
Consumidores	6.182,30	3.744,27
Serviços em curso	147,12	143,07
Tributos compensáveis	306,25	1834,15
Depósitos judiciais e cauções	11,10	0,00
Almoxarifado operacional	348,04	448,85
Ativos Regulatórios	78,95	0,00
Outros ativos circulantes	2.884,16	1035,25
Ativo Não-Circulante	33.614,07	31.230,93
Tributos compensáveis	490,51	315,83
Depósitos judiciais e cauções	0	97,86
Investimentos temporários	0,66	0,44
Bens e direitos para uso futuro	0,00	230,6
Outros ativos não circulantes	0,00	-
Bens e atividades não vinculadas	0	0,57
Imobilizado	33.122,90	30.145,97
Total do ativo	52.913,98	42.881,38
Pas	sivo	
Passivo Circulante	6.653,45	3.998,40
Fornecedores	3.003,94	1.550,33
Empréstimos, financiamentos e		
debêntures	62,13	78,83
Obrigações sociais e trabalhistas	764,43	838,18
Tributos	979,41	433,95
Provisão para litígios	0	9,11
Encargos setoriais	432,8	432,2
Passivos Financeiros Setoriais	294,41	11,31
Outros passivos circulantes	1.116,33	644,49
Passivo Não-Circulante	3.011,68	1.845,22
Fornecedores	0,00	-
Empréstimos, financiamentos e	0.00	02.50
debêntures	0,00	82,58
Provisão para litígios	169,42	0,00

## COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Obrig.Vinc.àPermissão do Serviço Público		
de Energia Elétrica	2.842,26	1.762,64
Patrimônio líquido	43.248,85	37.037,76
Capital social	2.426,71	2.419,25
Reservas de capital	-1.180,53	-647,95
Outros resultados abrangentes	9.334,44	9.501,27
Reservas de lucros	466,5	466,5
Reserva de sobras	26.269,63	24.580,79
Sobras à disposição da Assembleia	5.932,10	717,91
Total do passivo e do patrimônio líquido	52.913,98	42.881,38



## -DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIA

## COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

Descrição	2023	2022		
Receita Operacional Bruta	54.388,50	50.217,62		
Fornecimento de Energia Elétrica	41.124,00	20.737,77		
Disponibilização do sistema de transmissão e				
distribuição	0,00	16.977,29		
Serviços Cobráveis	256,97	160,07		
Outras receitas	13.007,53	12.342,49		
Tributos	-6.176,55	-7.505,47		
ICMS	-6.176,55	-7.505,47		
Encargos - Parcela "A"	-4.472,90	-3.488,93		
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	-4.397,01	-3.413,74		
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-75,89	-75,19		
Receita Operacional Líquida	43.739,05	39.223,22		
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	-23.814,09	-20.699,19		
Energia elétrica comprada para revenda	-14.900,29	-20.699,19		
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-8.913,80	-		
Resultado Antes dos custos gerenciáveis	-8.913,80 iis 19.924,96 18.524			
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-14.112,92	-18.354,30		
Pessoal e administradores	-7.404,24	-8.110,93		
Material	-1.727,98	-2.560,62		
Serviços de Terceiros	-1.676,68	-3.906,06		
Arrendamentos e Aluguéis	-65,92	-57,26		
Seguros	-24,91	-365,02		
Provisões	-272,49	-125,86		
Tributos	-79,35	-94,39		
Depreciação e amortização	-2.001,46	-1.804,22		
Outras Despesas Operacionais	-859,89	-1.329,94		
Resultado da Atividade	5.812,04	169,73		
Resultado Financeiro	634,33	674,87		
Despesas financeiras	-442,54	-165,36		
Receitas Financeiras	1.076,87	840,23		
Resultado líquido do exercício	6.446,37	844,60		

As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



## -DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIA

## COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73

## DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reaval.	Reservas de lucro	Reservas de Sobras	Sobras a Disposição da AGO	Total
SALDO EM 31/12/2021	2.410,06	-647,96	9.615,22	466,50	23.911,35	583,28	36.338,45
Aumento de Capital Social	12,00	-	-	-	-	-	12,00
Devolução de Capital	-2,81	=	-				-2,81
Realização de reservas	-	-	-113,95	-	-40,53	-	-154,48
Destinações	-	-	-	-	-	-583,28	-583,28
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	844,60	844,60
Reserva Legal	-	=	-	=	667,74	-84,46	583,28
FATES	-	=	-	=	42,23	-42,23	-
Mutações de 2022	9,19	-	-113,95	-	669,44	-134,63	699,31
SALDO EM 31/12/2022	2.419,25	-647,96	9.501,27	466,50	24.580,79	717,91	37.037,76
Aumento de Capital Social	12,47	-	-				12,47
Devolução de Capital	-5,03	-	-				-5,03
Realização de reservas	-	-532,87	349,38		-81,90	-717,91	-983,30
Destinações	-	-	-				0,00
Sobras do exercício	-	-	-			5.932,10	5.932,10
Reserva Legal	-	-	-		1.415,80	-697,89	717,91
FATES	-	-	-		354,95	-348,95	6,00
Mutações de 2023	-	-	-516,21			1.046,84	530,63
SALDO EM 31/12/2023	2.426,69	-1.180,83	9.334,44	466,50	26.269,64	5.932,10	43.248,54

## COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC

Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



## -DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA REGULATÓRIO

## Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural CNPJ 86.448.057/0001-73

Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais) (Método Direto)

		2023	2022
	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	9.073,69	16.697,11
1	Fornecimento de Energia	40.414,21	44.386,60
2	Suprimento de Energia	-	
3	TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	
4	Suprimento a Concessionárias	-	
5	Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	
6	Recebimento de RAP de Transmissão	-	
7	Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	10.017,42	9.644,51
8	Outros Recebimentos Operacionais	2.020,14	2.885,90
9	Fornecedores - Materiais e Serviços	(7.792,41)	(1.768,53)
10	Fornecedores - Energia Elétrica	(17.361,38)	(20.061,61)
11	Salários e Encargos Sociais	(4.865,41)	(4.968,99)
12	Tributos sobre a Receita - Federais	(2.196,39)	(2.236,91)
13	Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.646,40)	(2.591,52)
14	Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	-	
15	Encargos de Transmissão	-	
16	Demais Encargos Regulatórios	(4.472,31)	(3.379,50)
17	Outras Despesas Operacionais	(3.043,79)	(5.212,84)
	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(18.087,95)



		(4.077,28)	
18	Aquisição de Participações Societárias		
19	Aportes / Aumento / Devolução de Capital		
20	Investimentos		(0,28)
21	Imobilizado	(4.680,26)	(18.569,39)
22	Intangível		
23	Participação Financeira do Consumidor		
24	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	(33,19)	(81,69)
25	Empréstimos / Mútuos Concedidos		
26	Rendimentos Recebidos	636,17	563,41
	CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.996,41	(1.390,84)
	FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(99,28)	(95,60)
27	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	1.000,00	-
28	Empréstimos e Financiamentos Pagos	(1.099,28)	(95,60)
29	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
30	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
31	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
32	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
33	Integralização de Capital	-	-
	CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	4.897,13	(1.486,44)
	VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.897,13	(1.486,44)
	DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.897,13	(1.486,44)
	No início do exercício	4.444,86	5.931,30
	No fim do exercício	9.341,99	4.444,86





## -NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022. (Valores expressos em milhares de reais)

#### 1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis ("Custos da Parcela A"); e (2) uma parcela de custos operacionais ("Custos da Parcela B"). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B ("Ajuste Escalar") para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de



1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

### 2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação





alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

### 3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 03, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 31 de Dezembro de 2022. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuaisprocessos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.



**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

- (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização;
- (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização;
- (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e
- (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

**Intangível**: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa Nº15. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.



Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidorque isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.



## 4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias.

(TAB 20)	VALORES CORRENTES VALORES RENEGOCIADOS													
	CORRENTE	A VENCER		ORRENT	E VENCIO	DA		EGOCIA	DA A VEN					
DESCRIÇÃO	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	pł Devedore s	Até 60 dias	Mais de 60 dias		Mais de 60 dias	pł Devedore s	Total 2023	Total 2022
Fornecimento de	4.658,31	-	794,10	30,45	33,67	122,23	275,72	_	117,02	-	_	_	6.031,50	3.644,00
Residencial	751,38	-	300,42	2,78	4,99	15,87	23,64	-	19,66	-	-		1.118,74	805,00
Industrial	1.315,71		80,35	24,04	27,24	90,96	90,96	-	65,31	-	-	-	1.694,57	311,00
Comercial	19,61	-	43,84	0,84	0,33	4,88	5,21		1,58	-	-		76,29	176,00
Rural	1.241,04	-	368,69	2,79	1,09	9,46	9,46	-	30,47	-	-		1.663,00	1.306,00
Poderes Públicos	44,55	-	-	-	0,02	-	-	-	-	-	-		44,57	22,00
lluminação Pública	0,09	-	0,80	-	-	1,06	1,06	S <del>-</del>	-	-	-	-	3,01	-
Serviço Público	12,84	- ·	-	-	N-2	-		·	-	-	-	0-0	12,84	10,00
Serviço Taxado	72,39	-	-	-	-	-	15,06	-	-	-	-	-	87,45	17,00
Fornecimento Não	1.200,70	-	-	-	0.50	-	130,33	-	-	-	-	- 1	1.331,03	997,00
(-) Arrecadação	_		_	-	12	_	-	7/ <u>2</u> 7	-	-	-	720	7-7	120
Suprimento Energia - Moeda Nacional		2	_		121	74		-	-	-	_	-	829	65,00
Suprimento Energia – Moeda Estrangeira		-	-	-	9-9	-		-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da		7-1	-	-	0-0	-		/. <b>-</b> )	-	-	-	-	-	37,00
Participação Financeira	148,51		-	-	0-0	-	2,29	-	-	-	-	-0	150,80	-
Total	4.806,82	-	794,10	30,45	33,67	122,23	278,01	-	117,02	-	-	-	6.182,30	3.746,00

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico MCSE, sendo:
- a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
- b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
- c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Durante o ano de 2023, não houve realização da provisão, uma vez que não "levamos consumidores a reserva" por terem sido esgotados todas as alternativas de cobrança e recuperação de valores.



## 5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2023	Valor Liquido em 31/12/2022	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Liquidas
Geração	-		-			-	-	1		-			7.0
Terrenos	-	-	-	-	1(-1	-	-	(2)	-	1-1	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	0-1	-	1-0	0-3	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.50		-	1.70	N=1	-	-	1,70	-	(I=)	-	-	(a-2)
Máquinas e equipamentos	125	12	-		020	-	-	124	-	W2	-	1_	120
Veiculos	-	-	-	-	1-1	-	-	(2)	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	7-1	-	-	1-1	(I=)	-	-	-	-	1-1	-	-	-
Transmissão		0.70				-		14		-	-		1000
Terrenos	2	-	-	100	020	12	- 2	121	-	1/2	-	12	
Edificações, obras civis e benfeitorias	1-1	-	-	-	1(=1	-		121	-	n=1	-	-	-
Máquinas e equipamentos	1-)	-	-	1-0	0-3	-	-	1-0	-	1-1	-	-	-
Veiculos	1-0	-	-	-	1-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	125	_	-	-	120	1_	_	128	-	929	-	-	1020
Distribuição	45.453,02	5.313,11	(1.053,45)		(516,21)	49.196,47	4.259,66	(18.767,07)	30.429,40	27.831,78	-		
Terrenos	96,94	264,43	-	1-0	-	361,37	264,43	-	361,37	96,94	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.978,14	-	-	-	-	1.978,14	-	(391,45)	1.586,69	1.652,18	-	-	-
Máquinas e equipamentos	42.008,97	4.694,29	(884,20)	120	(516,21)	45.302,85	3.810,09	(17.333,86)	27.968,99	25.803,65	-	12	142
Veículos	1.345,18	354,39	(169,25)		7/-1	1.530,32	185,14	(1.020,44)	509,88	275,70	-	-	(-1
Móveis e utensílios	23,79	-	-	-	-	23,79	-	(21,32)	2,47	3,31	-	-	-
Administração	822,21	49,70	(136,04)			735,87	(86,34)	(449,95)	285,92	3,15			, <del>-</del>
Terrenos	3,15					3,15	-	-	3,15	3,15	-	12	144
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	1-1	-	-		-		-	-	
Máquinas e equipamentos	231,61	49,70	(2,27)	1-0	(I=1	279,04	47,43	(175,59)	103,45		-	-	-
Veículos	515,51	-	(133,77)			381,74	(133,77)	(217,90)	163,84		-	-	-
Móveis e utensílios	71,94	102	-			71,94	-2	(56,46)	15,48			12	102
Comercialização		-			-					-	-		
Terrenos	1-0	-	-	1-8	-	-	-	1-0	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	150	0-7	-	150	15	-	-	1/70	-	-	-	-	(17)
Máquinas e equipamentos	125	12	-	120	929	12	_	126	-	92	-	1_	120
Veículos		-	-		(-)	-	-	(2)	-	n=1	-	-	-
Móveis e utensílios	1-1	-	-	1-0	(-)	-	-	1-0	-	0-0	-	-	0-0
Subtotal	46.275,23	5.362,81	(1.189,49)		(516,21)	49.932,34	4.173,32	(19.217,02)	30.715,32	27.834,93			

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em 31/12/2023	Valor Liquido em 31/12/2022	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Liquidas
Geração			-			1						74.	
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	- 1-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-		1-
Terrenos												17.	
Máquinas e equipamentos			-		-		-		-	-	-		<b>1</b>
Outros		-		-		-	-		-		-		-
Distribuição	1.933,60	14.990,55		(14.516,54)		2.407,61	474,01		2.407,61	1.933,60			
Máquinas e equipamentos	842,60	5.042,34		(4.907,19)		977,75	135,15		977,75	842,60	-		-
Outros	1.091,00	9.948,21		(9.609,35)	12	1.429,86	338,86	N.	1.429,86	1.091,00	12		<b>1</b> 2
Administração		49,70		(49,70)									
Máquinas e equipamentos		49,70		(49,70)	-	-	-		-	-	-	-	1-
Outros							15		-		1.5		-
Comercialização													
Máquinas e equipamentos		-					-		-	-	-		-
Outros		-	-	-	-	-	-		-	-	-		1-
Subtotal	1.933,60	15.040,25		(14.566,24)		2.407,61	474,01		2.407,61	1.933,60			•
Total do Ativo Imobilizado	48.208,83	20.403,06	(1.189,49)	(14.566,24)	(516,21)	52.339,95	4.647,33	(19.217,02)	33.122,93	29.768,53			

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



## A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reav.	Valor bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Liquido em	Valor Liquido em 31/12/2022
Ativo Intangivel em Serviço	31/12/2022					31/12/2023	(v)-(p)-(c)		31/12/2023	31/12/2022
Geração	6			6:	6:		8			
Servidoes			8							
Uso de Bem Público										
Software										
Outros										
Transmissão							7			
Servidőes										
Softwre										
Outros			7	1	2					
Distribuição										
Servidões										
Softwre	80,79	- 1	-	-	-	80,79	-	-80,79	-	80,79
Outros										
Administração										
Software										
Outros										
Comercialização	9									
Software			1	1	1					
Outros										
Subtotal	80,79					80,79		-80,79		80,79

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reav.	Valor bruto em	Adições Liquidas	Depreciação Acumulada	Liquido em	Valor Liquido em
	31/12/2022					31/12/2023	(A)-(B)+(C)	Acumutada	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Intangivel em Curso				(			7			
Geração						1	9	1		
Servidoes	8		2	\$			8		3	8
Uso de Bem Público										
Software										
Outros										
Transmissão										
Servidőes										
Softwre										
Outros	1			P			9			9
Distribuição										
Servidőes										
Softwre	-	-	-	-	- 1	- 1	-	-	-	-
Outros										
Administração								7		
Software										
Outros										
Comercialização				0			7			
Software				1						
Outros										
Subtotal	-					-		-		-
TOTAL	80,79		6 -0	-	-		-	-80,79	-	80,79



A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	42.009	4.694,49	-1.400,41		45.303	3.294,08
Transformador de Distribuição	6.078	885,34	-419,53		6.544	465,81
Medidor	1.368	139,74	-123,32		1.384	16,42
Redes Baixa Tensão ( < 2,3 kV)	4.274	1.423,90	-438,74		5.259	985,16
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	6.511	1.576,87	-249,55		7.838	1.327,32
Redes Alta Tensão (69 kV)	2	=	=		2	2,00
Demais Máquinas e Equipamentos	23.776	668,64	-169,27		24.275	499,37



[Tab 23]		2022				
	Taxas Anuais médias de depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Liquido	Valor Liquido	
Em serviço						
Geração		•	•	-	-	
Custo histórico	1.5	() <del>-</del> );	-	1-0	( <del>-</del>	
Correção monetária especial	-	121	-	(29)	-	
Reavaliação	-	-	-	-	-	
Transmissão		-			-	
Custo histórico	-	( <del>-</del>	-	, <del>-</del> /	-	
Correção monetária especial	-	-	-	121		
Reavaliação	-	0-1	-	(-)	0-1	
Distribuição	7,29	45.302,85	(17.333,86)	27.968,99	27.832,00	
Custo histórico	3,41	30.957,62	(8.714,82)	22.242,80	36.440,00	
Correção monetária especial	12		-	120	-	
Reavaliação	3,88	14.345,23	(8.619,04)	5.726,19	(8.608,00)	
Administração	4,80	279,04	(175,59)	103,45	381,00	
Custo histórico	4,80	279,04	(175,59)	103,45	1.492,00	
Correção monetária especial	-	(A)	-	(2)	72	
Reavaliação	-	-	-		(1.111,00)	
Comercialização					-	
Custo histórico	-	-	-	-	-	
Correção monetária especial	-	-	-	-	-	
Reavaliação	-	-1	-	(-)	-	
Atividades não vinculadas à concessão do						
Serviço Público de Energia Elétrica				-		
Custo histórico			-	(2)		
Correção monetária especial	-	0-1	-	(-)	11	
Reavaliação	-	0-0	-		-	
Em curso		- 44 <b>-</b> 17		2.407.61	1.934,00	
Geração	-	-	-	-	-	
Transmissão	_	(-1	_	120	-	
Distribuição	-		-	2.407.61	1.934.00	
Administração	-		-	-	-	
Atividades não vinculadas à concessão do				27.02		
Serviço Público de Energia Elétrica	-		-	(-6)	-	

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como seque:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$	Material/	Serviços de	Mão de obra	Juros	Depreciação/Amort		
Mil	Equipamento	Terceiro	própria	Capitalizados	ização	Outros Gastos	Total
Terrenos	250,00	14,42	-	-	-	-	264,42
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2	( <u>-</u> )	2.7	127	12	-	2
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	-	-	(=)	1-1	-	-
Máquinas e Equipamentos	4.565,78	179,29	160,67	10-10	-	60,37	4.966,11
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-
A Ratear	(2)	-	-	127		-	2
Desenvolvimento de Projetos	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, Fabricação e Reparo de	-	-	-		1-1	-	-
Materiais	-	-	-	-	-	-	-
Material em Depósito	-	(C)	2.7	120	72	-	2
Compras em Andamento	-	-	-	-	1-1	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	-	1-	-	13-11	-	-	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
Outros	671,37	193,72	-	-	-		865,09
Total das Adições	5.487,15	387,43	160,67			60,37	6.095,62



As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

	Taxas Anuais de Depreciação
Geração	
Equipamento geral	10,00
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Turbina hidráulica	2,50
Transmissão	
Condutor do sistema	2,50
Equipamento geral	10,00
Estrutura do sistema	2,50
Religadores	4,30
Distribuição	
Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Administração central	-
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29
Comercialização	-
Descrever os grupos relevantes)	-

De acordo com contrato de permissão assinado em 2008, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões doServiço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.



As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

	CONSOLIDADO						
ODI	DESCRIÇÃO DO BEM	Em R\$ Mil					
1-3181/23	COMPRA DE CAMINHÃO ATEGO - MERCEDES BENZ	396,00					
2-5908/23	GUINDASTE HID PK 23500 NUMERO DE SÉRIE:100746517	314,64					
3-4996/23	COMPRA DE GUINDASTE HID PK 23500	310,08					
4-12882/23	TERRENO RURAL PARA CONSTRUÇÃO DA SUBSTAÇÃO	264,43					
5-4670/23	REFORMA NO ALIMENTADOR RIO LARANJEIRAS A BRUSQUE - 1º PARTE	208,06					
6-5280/23	COMPRA DE HILUX CS DSL 4X4	191,59					
7-5301/23	HILUX CS DSL	191,59					
8-7353/23	CESTO AÉREO MX 10M N/ISOL 1 CESTA OF 1325-1325	125,40					
9-6568/23	REAOCAÇÃO DE POSTES DA REDE MT DEVIDO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA.	122,77					
10-9168/23	CONSTRUÇÃO DE REPETDORA DE RÁDIO - ORLEANS	91,87					

As dez principais baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

	CONSOLIDADO							
ODD	DESCRIÇÃO DO BEM	Em R\$ Mil						
1-4542/23	VENDA DE VEÍCULOS ETIOS	45,21						
2-8544/23	VENDA TOYOTA ETIOS HB X VSC MT PLACA RAF9507	21,01						
3-6568/23	REAOCAÇÃO DE POSTES DA REDE MT DEVIDO PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA	15,50						
4-11004/23	TRANSFORMADOR QUEIMADO PLACA 5120	7,74						
5-12795/23	TRANSFORMADOR QUEIMADO PLACA 6098	7,04						
6-7007/23	SANTANINHA/PG - REFORMA NA REDE DE BT TRAFO 4082	2,40						
7-7611/23	REDE MT DE MONOFÁSICA - DESATIVAÇÃO DE MT	2,12						
8-9866/23	DESATIVAR REDE MT INUTILIZADA-MARGEM DIREITA/ORL	1,96						
9-6667/23	SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADOR QUEIMADO PLACA 5093	1,78						
10-9812/23	SUBSTITUIÇÃO DE TRANSFORMADOR QUEIMADO PLACA 1456.	1,21						

### 6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energiaelétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como, se for o caso, nodiferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medidaque os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos) conforme demonstrado a seguir:

a) Conta de compensação de variação de custos da "Parcela A"





Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 29/08/2023 a 28/08/2024, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela "A" foi iniciada em setembro de 2023, logo após o final da vigência do IRT 2022.

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela "A" são recebidos na tarifa, a EFLJC transfere ovalor correspondente registrado no ativo para o resultado. De igual forma, as que vão ocorrendo no novo ciclo, vão sendo reconhecidas e atualizadas;

## b) Demais ativos e passivos regulatórios

A movimentação das contas de demais ativos e passivos regulatórios é a seguinte:

### i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social. Neste sentido, concedemos os descontos previstos no programa governamental para Residenciais Baixa Renda, bem como descontos à TUSD dos Consumidores Livres conectados em nossa rede e aqueles que utilizam o Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE, através de geração solar. Estes serão reembolsados pela CDE e são lançadas no grupo 1119.1.09.01 - Subsídios Tarifários E Redução Tarifária Equilibrada, não fazendo mais parte dos chamados "subsídios cruzados" até 2014 existente no Setor Elétrico.

## ii) Quota parte de energia nuclear

A COORSEL, durante o ano de 2023 pagou o total de R\$649,88 de energia nuclear.

### iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores, conforme contratos de concessão vigentes, e que gerou uma tarifa superior ou inferior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A. Da mesma forma que na CVA, é anualmente formada e amortizada no exercício seguinte após o seu reconhecimento oficial no reajuste ou revisão tarifária.

### iv) Sobre contratação

O Decreto n° 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada





em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL n° 255, de 6 de março de 2007. Em 2023 este parâmetro ainda não gerou impactos à nossa Empresa, uma vez que ainda estamos praticando a compra de energia via Suprimento.

## v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

No presente ciclo de revisão tarifaria, a COORSEL não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifaria.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transf- erencias	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortizacao	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa	(2)			-			-	-		12
Aquisição de Energia - (CVAenerg)		_	- 2	-			-	112	-	
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	1-0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	1.5	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	72	-	-	-		-	-	_	-	-
ESS	) · · ·	-	-	-		-	-	_	-	-
CDE	0-0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais		78,88		0,05	-	78,93	-	78,93	78,93	
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Programas Sociais Governamentais	0-0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	-	24,29	-	0,05	-	24,34	-	24,34	24,34	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	1-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	54,59	-	-	-	54,59	-	54,59	54,59	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.				-	2//	12	-	14		100
Total Ativos Financeiros Setoriais	10-0	78,88		0,05	-	78,93	-	78,93	78,93	

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:





Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Remuneração	Transf- erencias	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVA Ativa										
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu		-	-	-	-	-	-	-	-	( <del>-</del> )
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	1.2	-	-	-		_	-	14
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-		-	-	2	-	-	-	-	-
Demais Passivos Financeiros Setoriais	11,32	441,95	(159,41)	0,55	•	294,41	-	294,41	294,41	
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	( <del>-</del> )
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	1.2	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	-	134,50	-	0,55	-	135,05	-	135,05	135,05	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bandeiras Tarifarias	-	159,38	(0,02)	-	-	159,36	-	159,36	159,36	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	11,32	148,07	(159,39)	-	-	-	-	-	-	-
Total Passivos Financeiros Setoriais	11.32	441,95	(159.41)	0.55		294.41		294,41	294.41	

No cálculo da neutralidade dos Encargos setoriais da Parcela A foi considerado o recálculo da neutralidade de CDE e PROINFA de anos anteriores.

Pela regra atual a neutralidade é definida como as variações identificadas entre a cobertura tarifária e o faturamento associado ao componente tarifário. Sendo assim, deve-se considerar as competências de cobertura e não a de pagamento do encargo.



## 7. Empréstimos e Financiamentos

## Abertura do Endividamento - R\$ Mil

																Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente	Datas de captação repactuação	Tipo de garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pgto Juros	Frequencia Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequencia de Amortização	Sistemática de Amortização	2025	2026	2027	2028		2030+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira																						
Linha 01 (informar instituição ou linha)																						
Linha 02												-		-		-			-			
Financ. / Emprést. Moeda Nacional		62,13		62,13					23,06%													
Banco Bradesco - Nº Contrato: 004703273 - TOYOTA HILUX		15.54		15.54	Sim	01/05/2019	utro, especificar em ob	TJLP	11,53%	01/01/2024	Mensal	01/01/2024	29/05/2024	Mensal	utro, especif. no cronogran							
Banco Bradesco - Nº Contrato: 004735513 - CAMINHÃO		46,59		46,59	Sim	01/05/2019	utro, especificar em ob	TJLP	11,53%	12/01/2024	Mensal	12/01/2024	11/07/2024	Mensal	utro, especif. no cronogran							
Linha 3							Outro, especificar em ob		0.00%													
Linha 04																						
Dividas Tributárias (Refis, Paes,)																						
União																						
União 01													-									
União 02																						
Estado																						
Estado 01																				_		
Estado 02																		-	-	-		
Município																						
Dividas com Fundo de Pensão				-					-													
Pensão 01					-											-				_		
Pensão 02			1		-		1		-	-						-	1					
Dividas com Agentes do Setor					_	-		_		_	_	-	_	-						_		
Renegociação 01 (credor ou encargo?)																						
Renegociação 02					-:-											-:-		-				
Mútuos Passivos					_			_									·			_		
Mútuo 01					-															_		
Mútuo 02			-					-			-	-	-	-	-				-			
Diversos				-		-	-					-	-		-					-		
Outros 01				_	_												_				_	
Outros 02	-	-		- :			-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-			_
Total por Divida		62,13		62,13		-			23,06%	•									-			
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira				62,13					23,06%													
Financ. / Emprést. Moeda Nacional						-	(0.0		23.06%	100												
Tributária		62,13		62,13			-		23,05%		-		_	-		-						
Fundo de Pensão	100				-									-			-	-				
			-			-																
Intra-setoriais	100		-							•								•			-	
Mútuos (Empresas Relacionadas)								•	•		-	-						•				
Diversos	977	100																				

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



### Abertura dos Ativos Financeiros - R\$ Mil

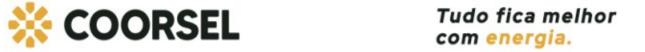
LIN	INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de	Principal	Principal +	Saldo	Adim-	
		Curto Prazo	Curto Prazo	Juros LP	Total	plente?	
9	Ativos Financeiros	-	9.341.993,77	660,00	9.342.653,77		
9.1	Caixa e Aplicações Financeiras	-	9.341.993,77	660,00	9.342.653,77	Selecionar	
9.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa (1101)		9.341.993,77		9.341.993,77		
9.1.2	Aplic. Financ. CDB				-		
9.1.3	Aplic. Financ. Fundos DI				-		
9.1.4	Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.				-		
9.1.5	PARTICIPAÇÕES COMPULSÓRIAS -CREDELESC			240,00	240,00	Sim	
9.1.6	PARTICIPAÇÕES COMPULSÓRIAS -SICOOB			100,00	100,00	Sim	
9.1.7	PARTICIPAÇÕES COMPULSÓRIAS -SICREDI			320,00	320,00	Sim	

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil



LIN	RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
11	(+) Dívida Bruta	-	62.127,83	-	62.127,83
11.1	Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-
11.2	Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	62.127,83	-	62.127,83
11.3	Tributária	-		-	-
11.4	Fundo de Pensão	-	-	-	-
11.5	Intra-setoriais			-	
11.6	Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-
11.7	Diversos	-	-	-	_
11.8	Intra-setoriais Corrente em Atraso		-		-
11.9	Tributária Corrente em Atraso		-		-
12	(-) Ativos Financeiros	00.0	(9.341.993,77)	(660,00)	(9.342.653,77)
12.1	Alta Liquidez		(9.341.993,77)		(9.341.993,77)
12.2	Demais Aplicações Financeiras	-	-	(660,00)	(660,00)
12.3	Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	- · ·	-	-	-
13	(+) Dívida Líquida I	-	(9.279.865,94)	(660,00)	(9.280.525,94)
14	(+/-) Derivativos / Fair Value				-
15	(+) Dívida Líquida II		(9.279.865,94)	(660,00)	(9.280.525,94)

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



### 8. Provisões para Litígios

R\$ Mil	Trabalhista s	Cíveis	Fiscais	Ambientai	segulatório	Outros	Total
Saldos em 31/12/2022							
Constituição	12	169,43	- 1	_	-	11	169,43
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-	
Atualização		-	-	-	-	-	
Saldos em 31/12/2023		169,43					169,43

## 9. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valoresda União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas aqualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público deenergia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

	Depreciaçã				
	0	•	Correção		
	Taxa Média	Custo	Monetaria		
Obrigações Especiais - R\$ Mil	Anual	Histórico	Especial	Reavalição	Total
Em serviço	11,05%	(1.761,17)	-	-	(1.761,17)
Participação da União, Estados e Municípios	3,60%		-	-	•
Participação Financeira do Consumidor	3,71%	(1.529,86)	107-101	-	(1.529,86)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	3,74%	(231,31)	-	-	(231,31)
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-	- 1	-
Pesquisa e Desenvolvimento			-	-	•
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	- 1	-
Outros	0,00%		-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-			- 1	-
Excedente de reativos	_		3-3	- 1	-
Diferença das perdas regulatórias	-		1 10-2	-	•
Outros	-		122	-	
(-) Amortização Acumulada - AIS	0,00	136,18	33 <b>-</b> 85	-	136,18
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	129,25	-	-	129,25
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		6,93		- 1	6,93
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-		-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-		-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	1.1-	-	-	_
Outros	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	_	-	-	-
Excedente de reativos	-		-	-	•
Diferença das perdas regulatórias	_	-	-	-	
Outros	_	-	_	-	
Total	0,00%	(1.624,99)	0.00		(1.624,99)





## A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (a)	Baixas (b)	Transfren cias (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Liquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Liquido em 31/12/2023	Valor Liquido em 31/12/2022
Em serviço	(1.336,75)	(419,42)				(1.756,17)	(419,42)	136,17	(1.620,00)	(2.158,69)
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-			-	-
Participação Financeira do Consumidor	(1.105,44)	(419,42)	-		-	(1.524,86)	(419,42)	129,24	(1.395,62)	(1.883,42)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(231,31)	-	-	-	-	(231,31)		6,93	(224,38)	(275,27)
Programa de Eficiência Energética - PEE	_	-	-	-	-	-			-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-			-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Outros	-			-				-	-	
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Excedente de reativos	-	-	- 1	-	-	-		-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Outros	-	-	121	-	121			-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	-									
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		-	-	-	-			(2)	-	
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-		-		-	-	- 1-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Outros	10	-		-		-	-		2	
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Outros	12	-	- 12	-	- 2	-		<b>2</b>	-	-
Total	(1.336,75)	(419,42)				(1.756,17)	(419,42)	136,17	(1.620,00)	(2.158,69)

	Valor Bruto			Transfren		Valor Bruto	Adições		Valor	Valor Liquido
	em	Adições		cias		em	Liquidas	Amortização	Liquido em	em
Obrigações Especiais - R\$ Mil	31/12/2022	(a)	Baixas (b)	(c)	Reavaliação	31/12/2023	(a)-(b)+(c)	Acum.	31/12/2023	31/12/2022
Em Curso	(550,15)	(1.912,62)		1.134,30		(1.328,47)	(778,32)		(1.328,47)	(550,15)
Participação da União, Estados e Municípios	-		-		-	-		-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	(73,02)	(56,22)	100	-	-	(129,24)	(56,22)	,	(129,24)	(73,02)
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	(76,28)	-	127		-	(76,28)		100	(76,28)	(76,28)
Programa de Eficiência Energética - PEE	-		-	-	-	-		-	- 1	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	-		-	-	-	-		-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	(367,83)	(1.551,94)		920,79	1029	(998,98)	(631,15)	2	(998,98)	(367,83)
Valores Não Aplicados	(33,02)	(304,46)	-	213,51	-	(123,97)	(90,95)	-	(123,97)	(33,02)
Outros	-									
Ultrapassagem de demanda					(5)	-		100	51	1.5
Excedente de reativos			-		-	-		12	-	-
Diferença das perdas regulatórias	12		-	-	-	_		-	-	-
Outros	-		-		-	-			-	-
Total	(550,15)	(1.912,62)		1.134,30		(1.328,47)	(778,32)		(1.328,47)	(550,15)



### 10. Patrimônio Líquido

## -Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 representa R\$ 2.426,70 mil e sua composição por classe deações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Cotas	%
COOPERADOS (ASSOCIADOS)	15.122	100,000%
Total	15.122	100,00%

### -Reservas de Capital

-	2023	2022
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	
Doações e subvenções para investimentos		-
Conta de resultados a compensar (CRC)	2	-
Outras	-1.180,53	-647,95
Total	(1.180,53)	(647,95)

#### - Reservas de Lucro

	2023	2022
Reserva legal	- 1	_
Lucros a realizar	-	-
Reservas Estatutárias		-
Reserva para investimentos	466,50	466,50
Total	466,50	466,50

### -Reserva de Sobras

	2023	2022
Reserva legal	10.827,23	9.411,43
Lucros a realizar	-	
FATES	365,44	92,40
Reservas Estatutarias	15.076,96	15.076,96
Total	26.269,63	24.580,79



	2023	2022
Outros Resultados Abrangentes	9.334,44	9.501,27
Capital Social	2.426,70	2.419,25
Sobras e Perdas a Disposição da Assembléia	5.932,10	717,90
Total do Patrimônio Liquido	43.248,84	37.037,76

- -A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício pela legislação societária, limitada a 20% do capital social. A reserva de lucros a realizar é decorrente do saldo credor da correção monetária de exercícios anteriores. O saldo dessa reserva foi totalmente revertido para a conta de lucros acumulados, integrando a base de cálculo dos dividendos.
- -Ajustes de exercícios anteriores
- -Informar detalhes e valores, atentando para a sua natureza. Somente poderão ser considerados como ajustes de exercícios anteriores apenas os decorrentes de efeitos de mudança do critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.
- Alternativamente, os detalhes e valores acima referidos podem ser apresentados na própria demonstração das mutações do patrimônio líquido.





### 11. Receita Operacional Bruta

	Nº de Consu	midores	MWh	Mil	R\$I	Mil
Receita Bruta	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fornecimento - Faturado	15.122	9.410	53	53	42.403,37	41.545,00
Residencial	8.012	5.274	12	11	10.076,16	8.203,00
Industrial	148	146	16	18	15.328,00	16.540,00
Comercial	548	523	4	3	2.833,00	2.685,00
Rural	6.277	3.337	17	17	12.206,00	11.990,00
Poder público	104	98	1	1	471,88	472,00
lluminação pública	7	6	2	2	958,62	1.107,00
Serviço público	26	26	1	1	529,71	548,00
Suprimento Faturado						
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	6	4 L	11,18	1,37		
Consumidores Cativos		-	- 1			
Consumidores Livres	6	-	11	1	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	3-0	1-	101
Permissionárias	-			-	-	
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-		
(-) Transferências					(140,19)	
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Dema		-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativo	<u>.</u>	2	72	129	1.0	124
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos		-	9-1	(47)	-	0-0
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Livres	-	-	- : ·	8-8	(140,19)	-
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não fatura	20			-	326,85	(391,39
Constituição e Amortiz CVA Ativa e Passiva	-	-	72	129	110,21	-
Constituição e Amortiz RTP Diferimento ou Devolução			- )	(2)		
Constituição e Amortiz Demais Ativos e Passivos						
Financeiros Setoriais		_	-	-	97,01	-
Serviços Cobráveis				20	256,97	160,07
Subvenções vinculadas ao serviço concedido			(v=1)	(2)	11.778,42	9.363,35
Total	15.128	9.410	64	54	54.832,64	50.677,03



#### 12. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	2023	2022
Pessoal	6.963.73	7.699,00
Remuneração	4.116,20	4.867,00
Encargos	1.974,10	2.165,00
Previdência privada - Corrente	_	-
Beneficio Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	
Programa de demissão voluntária	-	
Despesas rescisórias	285,07	39,00
Participação nos Lucros e Resultados - PLR		
Outros beneficios - Corrente	588,36	570,00
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	
Outros	-	58,00
Administradores	440,50	412,00
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	440,50	412,00
Beneficios dos administradores	_	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	7.404,23	8.111,00

## 13. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda econtribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2023	2022
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e	6.446,37	844,60
contribuição social		
Ajustes Efeitos IFRS	-	-
Lucro Ajustado	6.446,37	844,60
Ajustes Lalur		-
Base de Calculo Fiscal	6.446,37	844,60
Imposto de renda e contribuição social calculados		
(15% e 9%)	_	-
Efeitos fiscais sobre:		
Participação nos resultados		
Juros sobre o capital próprio	-	_
Incentivos fiscais	_	_
Encargos capitalizados	-	_
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	_
Outros	-	_
resultado		_
Icauitado		





#### 14. Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da distribuidora, as outras item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

	Receita Ultimo IRT	Receita		Variação Projetada	Impacto na Revisão	Part.
Descrição	R\$	Verificada	Revisao	Projetada %	Tarifároa %	
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	24.685,21	21.885.14	23.626.53	73.57%	0.00	0.55
1.1. Encargos Setoriais	3.585.46	5.606.28	6.194.02	0.88	(0,14)	0,15
RGR	3.000,40	-	0.104,02	-	- (0,14)	-
CCC		-		_	_	-
TFSEE	69.40	75.14	73.88	8.27%	-1,68%	0.17%
CDE	3.097.03	3.410.29	4.526.12	10.11%	32.72%	10.62%
PROINFA	419.03	711.93	601.58	69.90%	-15.50%	1,41%
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
ONS	<u></u>	-		1	_	_
ESS	-	1.408,93	992,45	0.00%	-29.56%	2.33%
1.2. Transmissão	5.356,90	6.648,55	7.148,61	24,11%	7,52%	16,78%
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	125
Itaipu			-	1 1-1	-	0-0
Conexão	-	-	-	(-)	-	-
CUSD	5.356,90	6.648,55	7.148,61	24,11%	7,52%	16,78%
Outros	<u></u>	-	-	124	-	-
1.3. Compra de Energia	15.742,85	9.630,31	10.283,90	-38,83%	6,79%	24,13%
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	1.5	1.50	-	
Contratos Bilaterais	15.742,85	9.630,31	10.283,90	-38,83%	6,79%	24,13%
Itaipu	<b>1</b> -	-	-		-	-
2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	14.344,29	18.402,02	18.986,60	28,29%	3,18%	44,56%
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	1-0
2.2. Remuneração	<u></u>	- 1	7.2	A24	_	1020
2.3. Depreciação	W-	-	-	0-0	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis		-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	14.344,29	18.402,02	18.986,60	28,29%	3,18%	44,56%
3. Reposicionamento Econômico	6,34%		5,77%			
4. Componentes Financeiros	-16,38%		-16,75%			
5. Reposicionamento com Financeiros	-10,04%		-10,98%			
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	15,42%		24,31%			
7. Efeito para Consumidor	7,58%		13,33%			





#### PLEITO DA PARCELA B PARA CICLO 2023/2024

	VALOR		
Operação/Manutenção/Adminstração	10.650,00		
Investimentos/Reservas/Outras receitas	8.336,62		

PARCELA B CONSIDERADA	18.986	60
17 II COLLA DO CONCIDENTADA	10.300	,00



#### 15. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.



[TAB 37]		2023			2022		
				Regulatóri			
Descrição	Nota	Societário	Ajustes	0	Societário	Ajustes	Regulatório
Ativos							
Ativo circulante		19.300,51		19.300,51	11.650,00		11.650,00
Caixa e equivalentes de caixa		9.341,99	-	9.341,99	4.445,00	1-1	4.445,00
Consumidores	18.1	6.182,30	-	6.182,30	3.740,00	(5)	3.740,00
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	4,00	-	4,00
Serviços em curso		147,12	-	147,12	143,00	-	143,00
Tributos compensáveis		306,25	-	306,25	1.834,00	-	1.834,00
Depósitos judiciais e cauções		11,10	ā	11,10	-	-	-
Almoxarifado operacional		348,04	12	348,04	449,00	-	449,00
Investimentos temporários		-	12	- /	-		
Empréstimos		-		-	-		
Ativos financeiros setoriais	18.2	78,95	-	78,95	-		
Despesas pagas antecipadamente		-	12	-	-		
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	18.3	-	-	-	-		
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-		
Outros ativos circulantes		2.884,76	-	2.884,76	1.035,00	-	1.035,00
Ativo não circulante		27.914,30	10.775,20	33.613,42	24.832,00	16.399,00	31.231,00
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em curso		-	-	-	-	1-3	-
Tributos compensáveis		490,52	12	490,52	316,00	120	316,00
Depósitos judiciais e cauções		-		-	98,00	•	98,00
Investimentos temporários		-	-	-	440,00	1-0	440,00
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos			12	_	-	-	_
Ativos financeiros setoriais	18.1	-	-	-	-	1-7	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	231,00	-	231,00
Instrumentos financeiros derivativos		-	1_	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		5.076,08	-	-	13.116,00	(3.116,00)	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de							
Energia Elétrica		-		-	-	-	-
Imobilizado	18.4	2.746,33	30.376.57	33.122,90	_	30.146,00	30.146.00
Intangivel	18.5	19.601,37	(19.601,37)	-	10.631,00	(10.631,00)	
Total do ativo		47.214.81	10.775.20	52.913,93		,,	42.881,00



Passivo							
Passivo circulante		6.653,45		6.653,45	3.998,00		3.998,00
Fornecedores		3.003,94	-	3.003,94	1.550,00		1.550,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures		62,13	12	62,13	79,00	(2)	79,00
Obrigações sociais e trabalhistas		764,43	-	764,43	838,00	127	838,00
Beneficio pós-emprego		-	-	-	-		-
Tributos		979,41	-	979,41	434,00	1.53	434,00
Provisão para litígios		-	12	-	9,00	129	9,00
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		432,80	•	432,80	432,00	•	432,00
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	294,41	12	294,41	11,00	(2)	11,00
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	127	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	1-1	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	•	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	12	-	-	129	-
Outros passivos circulantes	7	1.116,33	-	1.116,33	645,00	-	645,00
Passivo não circulante		3.011,68		3.011,68	1.845,00		1.845,00
Fornecedores		-	-	-	-	1.5	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	12	_	82,00	140	82,00
Beneficio pós-emprego		-	-	-	-	127	-
Tributos		-		-	-		-
Provisão para litígios		169,42	ŀ	169,42	-	-	-
Encargos setoriais		-	12	-	_	20	_
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-		-
Passivos financeiros setoriais	18.1	-	ŀ	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público		-	12	-	-	120	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	127	-
Obrigações com associados		-	-	1-1	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-		-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energ	ia Elétrica	2.842,26	12	2.842,26	1.763,00	_	1.763,00
Total do passivo		9.665,13		9.665,13	5.843,00	200	5.843,00

Patrimônio líquido						
Capital social	2.426,57	0,14	2.426,71	2.419,00	/	2.419,00
Reservas de capital	15.077,08	(16.257,61)	(1.180,53)	-	(648,00)	(648,00)
Outros resultados abrangentes	-	9.334,44	9.334,44	-	9.501,00	9.501,00
Reservas de lucros	466,50	-	466,50	467,00	-	467,00
Recursos destinados a aumento de capital	-	12	2	-	121	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	1-0	-	- 1	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	ē	-	-	(-)	-
Participação de Não Controladores	-	12	-	2	-	2
Reserva de sobras	13.647,43	12.622,20	26.269,63	26.563,00	(1.982,00)	24.581,00
Sobras à disposição da Assembleia	5.932,10	-	5.932,10	1.190,00	(472,00)	718,00
Perdas não cobertas pelos cooperados	-			-	1	-
Participação de não controladores	-			2	120	-
Total do patrimônio líquido	37.549,68	5.699,17	43.248,85	30.639,00	6.399,00	37.038,00
Total do passivo e do patrimônio líquido	47.214,81	5.699,17	52.913,98	36.482,00	6.399,00	42.881,00





### -Demonstração do Resultado Societário e Regulatório

[TAB 38]			2023		T I	2022	T .
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societario	Societária	Ajustes	Regulatór
Operações em continuidade		12400000					The second second
Receita / Ingresso	-	54.388,50	240,72	54.832,64	50.677,00	6 <del>-</del> 03	50.218,00
Fornecimento de energia elétrica		41.124,00		41.327,42	38.138,00	(1- ))	38.138,0
(-) Transferências		-		-	(262,00)	-	(262,00
Suprimento de energia elétrica		-		-	-		-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-		-	-		-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição  Ativos e Passivos Financeiros Setoriais		-		-	-		-
Serviços cobráveis		256,97		256,97	-		
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço conc	edido	230,87		230,81	-		-
Outras receitas vinculadas	Cuido	13.007,53	240.72	13.248,25	12.801,00		12.342.0
Tributos		(6.176,55)	210,12	(6.176,55)	(7.506,00)	-	(7.506,0
ICMS	1	(6.176,55)	-	(6.176,55)	(7.506,00)	_	(7.506,0
PIS-PASEP		-	-	-	-	-	-
Cofins		-	-		-	17 <b>-</b> 17	-
ISS		-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela "A"		(4.472,90)	-	(4.472,90)	(3.490,00)	-	(3.490,0
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(4.397,01)		(4.397,01)	(3.415,00)	-	(3.415,0
Programa de Eficiência Energética – PEE		-	- 11 <del>-</del>	-	-	( <del>-</del> )	-
Taxa de fiscalização		(75,89)	1-	(75,89)	(75,00)		(75,00)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos -							
CFURH		-			-	150	-
Outros encargos		-	-	-	-	15.0	-
Receita líquida / Ingresso líquido	100	43.739,05	240,72	44.183,19	39.681,00	-	39.222,0
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(23.814,09)	-	(23.814,09)	(20.698,00)	-	(20.698,0
Energia elétrica comprada para revenda		(14.900,29)	-	(14.900,29)	(20.099,00)	11 <b>-</b> 10	(20.099,0
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		-	-	-	(599,00)	y=0	(599,00
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		(8.913,80)	-	(8.913,80)	-		-
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	1	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica		lui de		W 100			
Combustiveis		-		-	-		_
Resultado antes dos custos gerenciáveis		19.924,96	240,72	20.369,10	18.983,00	-	18.524,0
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(14.112,92)	157,94	(14.024,49)	(18.258,00)	96,00	(18.354,0
Pessoal e administradores (inclui 1111,96 de remuneração a		(7.404,24)		(7.404,24)	(8.110,00)		(8.110,0
administradores)		(1.404,24)		(7.404,24)	(0.110,00)		(0.110,0
Entidade de previdência privada			-	-	-		-
Material		(1.727,98)		(1.727,98)	(2.561,00)	-	(2.561,0
Serviços de terceiros		(1.676,68)		(1.676,68)	(3.906,00)	10-10	(3.906,0
Arrendamento e aluguéis		(65,92)		(65,92)	(57,00)	,= <sub>1</sub>	(57,00)
Seguros		(24,91)		(24,91)	(365,00)	2-7	(365,00
Doações, contribuições e subvenções		-		(114,54)			
Provisões		(272,49)		(272,49)	(126,00)	95-3	(126,00
Recuperação de despesas		-		45,03			
Tributos		(79,35)		(79,35)	(94,00)	-	(94,00)
Depreciação e amortização		(2.001,46)	532,57	(1.468,89)	(1.249,00)	555,00	(1.804,0
Gastos diversos da atividade vinculada		-	-	-			
Outras Receitas Operacionais		-	-	-			
Outras Gastos Operacionais		(859,89)	(374,63)	(1.234,52)	(1.790,00)	(459,00)	(1.331,0
Resultado da Atividade	-	5.812,04	398,66	6.344,61	725,00	96,00	170,00
Equivalência patrimonial		-	-		-		-
Resultado Financeiro		634,33	634,34	634,33	675,00		675,00
Despesas financeiras		(442,54)	(442,53)	(442,54)	(165,00)	-	(165,00
Receitas financeiras		1.076,87	1.076,87	1.076,87	840,00	-	840,00
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	_	6.446,37	1.033,00	6.978,94	1.400,00	96,00	845,00
Despesa com impostos sobre os lucros							
Resultado líquido das operações em continuidade		6.446,37	1.033,00	6.978,94	1.400,00	96,00	845,00
Operações descontinuadas							
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações		-	-	-	-	-	-
descontinuadas							
Resultado líquido do exercício		6.446,37	532,57	6.978,94	1.400,00	(555,00)	845,00
Atribuível aos:							
Acionistas controladores		-	-	1-1	-	1-1	-
Acionistas não controladores		-	-	(-)	-	-	-
Lucro por ação	1-	T					
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores		7,58	2,87	10,45	3,35	3,11	6,46
detentores de ações ordinárias							
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores		-	_	-	_	1-	_
detentores de ações ordinárias							
Lucro por ação originado das operações em continuidade							
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas		_		_	_		_
controladores detentores de ações ordinárias							
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas							

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL Av. Sete de Setembro, 288, Bairro Centro, Treze de Maio, SC CEP 88710-000 | (48) 3625-2200 CNPJ 86.448.057/0001-73 - I.E 252.30.181



#### 15.1. Consumidores

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

#### 15.2. Ativos e passivos financeiros setoriais

Não houveram ajustes na rubrica passivos financeiros setoriais.

#### 15.3. Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 — Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

#### 15.4. Imobilizado

#### 15.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### 15.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

#### 15.5. Intangível

#### 15.5.1. Reavaliação compulsória

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

#### 15.5.2. Depreciação

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

#### 15.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

#### 15.6.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.



#### 15.6.2. Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

#### 15.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

#### 15.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

#### 15.7.2. Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

#### 15.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

### 15.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

#### 15.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

#### 15.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.



	2023	2022
Saldos no final do exercício (societário)	37.549,68	30.639,00
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	5.699,17	6.399,00
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		
Ativos e passivos financeiros setoriais		
Reavaliação regulatória compulsória	13.380,40	14.080,23
Depreciação - reavaliação regulatória compulsória	(7.681,23)	(7.681,23)
Reserva de Capital - Efeitos IFRS		
Reservas de Lucro e Reservas de Sobras		
Lucros ou Prejuizos Acumulados		
Sobras / Perdas à Disposição da Assembléia		
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		
Saldos no fim do exercício (regulatório)	43.248,85	37.038,00

### 15.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	6.978,94	1.400,00
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	(532,57)	(555,00)
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	2 /
Reavaliação regulatória compulsória	(532,57)	(555,00)
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória		
Anulação Não Operacional		
(-) Estorno Efeitos IFRS		
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	6.446,37	845,00



Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2023, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

Os efeitos constatados em Ativos e passivos financeiros setoriais decorrem da reversão desses ativos e passivos não reconhecidos na contabilidade societária no exercício de 2023.

#### 16. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis especificas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil).





## -PARECER DO CONSELHO FISCAL DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS

## EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PARECER DAS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2023.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2024, tendo como local a sede da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, na cidade de Treze de Maio, (SC), às 17h., na sede da COORSEL estivemos reunidos, nós os membros efetivos do Conselho Fiscal desta Cooperativa, formado pelos senhores em seus respectivos cargos: Fortunato Baggio Neto- Presidente, João Luiz Nandi – Secretário e Marcio Cechinel – Conselheiro Efetivo, para examinarmos as contas do exercício de 2023, compreendendo: balanço geral, conta de demonstração do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, relatório da diretoria e demais documentos da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – COORSEL. Após procedemos a um exame detalhado de todos os documentos, resolvemos emitir PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas as contas pertinentes ao exercício de 2023, pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 09 de março de 2024.

#### **PARECER**

Em cumprimento as determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame no relatório da diretoria, balanço geral, contas do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, contabilidade geral, saldo e documentos de caixa e a todos os demais documentos relativos ao exercício de 2023, e com base em nossas reuniões mensalmente realizadas durante a nossa gestão, tomamos conhecimento dos negócios da Cooperativa, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social e com a realização da Assembléia Geral Ordinária, prevista para o dia 09 de março de 2024, que será considerada como realizada no Salão Paroquial da Igreja Matriz São José de Treze de Maio, situada na Rua Ivo Silveira, s/n, Centro de Treze de Maio/SC, cujo Edital de convocação deverá ter a devida publicação e divulgação dentro do prazo legal previsto pelo Estatuto Social da COORSEL. Desta forma o nosso PARECER é FAVORAVEL no sentido de que seja tudo APROVADO na Assembléia Geral Ordinária. Em seguida nada mais havendo a tratar, foi à reunião encerrada e a ata que após lida foi pelos senhores Conselheiros Fiscais, aprovada e assinada.

Treze de Maio/SC, 21 de fevereiro de 2024.

Fortunato Baggio Neto Presidente CPF: 154.709.979-87 João Luiz Nandi Secretário CPF: 942.063.769-72

Marcio Cechinel Conselheiro Efetivo CPF: 018.393.809-77



## -PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS



Vox Auditores Independentes S/S Rua João Pessoa, 835 – sala 10/A CEP 89036-000 Bairro Velha – Blumenau-SC

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos Cooperados e Administradores da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL, que compreendem o balanço patrimonial regulatório em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações regulatórias do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas regulatórias e o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos agentes do setor elétrico supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros assuntos

Demonstrações contábeis regulatórias de 31 de dezembro de 2022

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 apresentados para fins de comparação foram auditados por outros auditores independentes, com emissão do relatório datado de 13 de janeiro de 2023, que não conteve modificação.





## Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos agentes do setor elétrico supervisionados pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

#### Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis
  regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e
  executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos
  evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de
  não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente
  de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,
  falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de
  continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe
  incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida
  significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se
  concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório
  de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir
  modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões
  estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
  Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter
  em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

JAIMIR Assinado de forma digital BIFF:5478 por JAIMIR BIFF:547899909

Blumenau (SC), 16 de abril de 2024.

Jaimir Biff Contador CRC (SC) nº 017.155/0-7



Vox Auditores Independentes \$/\$ CRC (SC) n° 008488/O-5 CVM n° 1195-9